

"Ridicula" Para Braden, "Bobagem" Para Berle a Declaração de Vargas

CALÚNIA OU ATO DE INCONSCIÊNCIA

Danton JOBIM



O que mais espanta, nas recentes declarações do sr. Getúlio Vargas, atribuindo sua deposição a manobras do Departamento de Estado e de Wall Street, é a levandade com que o ex-ditador deturpa os fatos, imaginando que o povo brasileiro não tem memória e o engolirá, daqui por diante, como um irredutível campeão do anti-imperialismo, vítima da intervenção americana na vida interna do nosso país.

A verdade é de ontem e todos a conhecem. Se alguma influência nestes últimos doze anos exerceu o governo norte-americano na política brasileira, terá sido em favor da ditadura do sr. Getúlio Vargas.

Dirigia os destinos da grande república um democrata da estatura de Franklin Roosevelt quando ocorreu o golpe de 1937. Mas a rigorosa política de não intervenção nos negócios da América Latina, em que se fundava a diplomacia do Bom Vizinho, fez com que os Estados Unidos prestassem desde a primeira hora a ditadura brasileira. Tinham-na por expressão de necessidades e peculiaridades locais. Se os brasileiros não haviam conseguido preservar a ordem constitucional restabelecida em 34, se o único remédio por eles encontrado para prevenir os perigos do comunismo e do integralismo era um "governo forte" — raciocinava-se em Washington — e se esse governo era cem por cento solidário com os Estados Unidos na esfera dos negócios internacionais, o que se deveria fazer, sem a menor hesitação, era apoiá-lo.

Pois bem, esse apoio chegou mesmo ao excesso de conservarem os Estados Unidos, aqui, um embaixador como o sr. Jefferson Caffery, que se encerrou no círculo dos mais íntimos familiares do ditador, jamais tomando contato com a verdadeira opinião brasileira. Em grande parte, sem dúvida, deve-se o prolongamento do Estado Novo ao prejuízo que o governo de Roosevelt dava ao governo de Vargas.

O certo, porém, é que tanto a opinião brasileira como a americana sentiam a artificialidade dessa situação, que teria o seu termo natural com o fim da guerra.

A nomeação de Berle foi consequência da profunda transformação que se operara na opinião esclarecida do nosso país, a qual já não tolerava a continuação da ditadura e começava a responsabilizar a política palaciana de Caffery pela duração excessiva da ditadura. O ostensivo movimento de simpatia que cercou, nessa época, o embaixador inglês, sir Noel Charles, constituiu, no fundo, uma forma de combater essa política.

O embaixador Adolf Berle não interveio nunca na vida interna do Brasil. O que fez, tão somente, foi restabelecer o prestígio moral de sua pátria no Brasil, cujas elites já estavam definitivamente voltadas para o ideal da restauração democrática.

Resume-se a "intervenção" de Berle a um discurso em que se congratulou com o governo brasileiro pela sua resolução de convocar eleições livres. Ora, se isso contribuiu, em alguma coisa, para coagir o ditador a renunciar, finalmente, à usurpação dos poderes de que se locupletava há tantos anos, então ben dita seja semelhante intervenção; o povo brasileiro só tem que agradecer ao embaixador Berle, ou ao sr. Spruille Braden, o qual teria sido o seu inspirador, segundo a falsa narração do sr. Getúlio Vargas.

Quanto ao movimento de 29 de Outubro de 45, só estando de miolo mole ou dominado pela mais retalhada má-fé pode o ex-ditador atribuí-lo a qualquer influência estrangeira. O golpe militar foi o natural corolário do duelo que se travou entre as correntes democráticas, fortalecidas pela vitória das grandes nações livres na guerra contra o Eixo, e a ambição desvairada do sr. Getúlio Vargas, que não se conformava em deixar o poder. Hostilizando abertamente, não só a candidatura Eduardo Gomes, mas também a do general Dutra, que tentou apunhalá-lo pelas costas, Vargas apressou certamente o fim do seu consulado. Mas o móvel profundo e real da atitude das forças armadas foi o desejo de restabelecer a tranquilidade e a segurança gerais, evitando a aventura de um contra-golpe totalitário, que conflagraria o país abrindo as portas ao comunismo e à subversão social.

Atribuir o 29 de Outubro a uma conjuração estrangeira, de que as classes armadas teriam sido dóceis instrumentos, ou é uma calúnia vil ou um ato de inconsciência.



PARIS — O racionamento na França já acabou, ou pelo menos acabou no dia quinze do corrente, quando o café, o último dos produtos racionados, será entregue ao mercado livre. Espera-se que os preços subam de 424 a 650 francos, por quilo. Essa perspectiva, porém, não diminui o entusiasmo de Brigitte Massif, que confere o estuque de um distribuidor desta cidade. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

CIRILO PROCUROU DUTRA PARA DAR EXPLICAÇÕES

Justificando-se de Suas Culpas Com o PSD e Com a Coordenação Em Causa Propria — Esclarecem-se as Coisas Para Minas

A visita que o sr. Cirilo Junior fez ontem ao presidente da República, em Petrópolis, serviu a diversas interpretações, prevalecendo, no entanto, aquela que atribuiu ao presidente do PSD o propósito de compor ou recompor a sua própria situação junto ao general Dutra.

De fato, não foram apenas as tentativas de aproximação com o PTB, esboçadas pelo PSD, por intermédio do sr. Amaral Peixoto, que descreditaram o presidente possedista no seu esforço de coordenação da solução comum de problema presidencial. Mais do que isto, foi o fato já hoje inegável, de estar o sr. Cirilo Junior procurando articular a sua própria candidatura, o que mais comprometeu a fase atual das negociações possedistas.

AS RAZÕES DO SONHO DE CIRILO

Duas razões principais têm alimentado as esperanças do sr. Cirilo Junior: os recadinhos amistosos do sr. Ademar de Barros e a dívida de Minas, da



De Gasperi

DE GASPERI RENUNCIA E FORMARÁ NOVO GOVERNO

Tentam os Comunistas Provocar Eleições Gerais — Sem Possibilidade de Êxito

ROMA, 12 (De Norman Montellier, correspondente da UP) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi apresentou a renúncia de seu Gabinete ao presidente Luigi Einaudi, ao mesmo tempo em que se informava que os dirigentes comunistas projetam solicitar a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições gerais. Einaudi, ao receber o pedido de renúncia de De Gasperi, pediu que este continuasse no poder provisoriamente, enquanto consultava os dirigentes das diversas correntes políticas. Os observadores têm como certo que Einaudi incumbirá ao próprio De Gasperi — cujo partido, democrata-cristão, tem maioria absoluta na Câmara dos Deputados — a tarefa de formar o novo governo.

Fracassará a Tentativa Comunista

Quanto à petição dos comunistas, espera-se que este apelo, sentença ao presidente Einaudi quando este convidar seus dirigentes para tratar sobre a crise governamental, de co-

Berle: "Faz o Jogo Dos Comunistas"; Braden: "Faz o Jogo Dos Ditadores"

Contestadas e Ridicularizadas Em Washington as Alegações do Ditador Aposentado — Exulta a Imprensa Peronista

NOVA YORK, 12 (UP) — Spruille Braden (ex-secretário assistente de Estado para a América Latina, desmentiu como "intencionalmente ridícula" a acusação atribuída ao ex-presidente do Brasil, Getúlio Vargas, de que ele e o ex-embaixador norte-americano no Rio, Adolf Berle, colaboraram para derrubar seu governo, a 29 de outubro de 1945.

AS INSTRUÇÕES DADAS A BERLE

A acusação, atribuída a Vargas está contida numa entrevista publicada pelos "Diaros Associados".

Segundo a entrevista, Berle, seguindo instruções de Braden, pronunciou um discurso em Petrópolis, em 1945, o qual teria constituído uma intervenção nos assuntos internos do Brasil e conduzido diretamente a derrubada de Vargas.

"As únicas instruções que eu dei a Berle, antes de ele pronunciar o discurso", disse Braden, "foi a de que não deveríamos interferir na política brasileira e que ele devia discutir seu discurso com o presidente Vargas. Ele assim o fez".

Braden acrescentou que todas as notícias que ele tinha de brasileiros indicam que as eleições nas quais Dutra foi eleito

teriam sido perfeitamente livres e "uma das melhores e mais limpas" da história do Brasil.

ORIENTAÇÃO ANTI-INTERVENÇÃOISTA

"É intencionalmente ridículo. (Conclui na 2ª. pá.)



Berle

ROMPERAM STALIN E MÁO-TSE-TUNG

Ao Mesmo Tempo Que Acusa de "Titoísmo" o Partido Comunista — Interrompidas as Conversações de Moscou Com Pequim

TOQUIO, 12 (Por Howard Handelman, do INS) — Uma fonte digna de crédito, em Toquio, declarou hoje que o marechal Stalin, ao que tudo indica, rompeu com o líder comunista chinês, Mao Tse Tung, o que intensifica o sentido da polémica entre o Cominform e o Partido Comunista Japonês.

"Titoísmo" Em Toquio, Resistência Em Pequim

Esta notícia foi dada ao INS, enquanto os líderes comunistas japoneses são acusados de "titoísmo", por um colega recentemente expulso do partido, de pois que os primeiros tinham falado em defesa de seu chefe, Sanzo Nozawa, é contra o ataque que lhe fez o Cominform.

Disse que Stalin e o presidente da China comunista, Mao, que recentemente esteve em Moscou, chocaram-se com as exigências russas dos portos da Manchúria, Dalron e Port Arthur, bem como para outras concessões entre elas, as seguintes:

- 1 — que as forças comunistas chinesas invadissem esta primavera a ilha de Formosa.
- 2 — Que a Rússia adquirisse o uso das minas de urânio e Tungstenio da China.
- 3 — Que Mao Tse Tung permanecesse em Moscou até que se chegasse a um acordo entre a Rússia e a China comunista.

Disse ainda que as exigências de Stalin constituíram o

preço da Rússia em troca de concordar com as petições feitas por Mao.

Tais petições incluem a entrega de aviões, navios, de guerra, alimentos, munições, petróleo e instrutores para o exército e a força aérea comunista.

O informe indica mais que possivelmente os partidos comunistas da Ásia se negarão em receber ordens da Rússia.

Caso tal coisa se verifique será criada uma crise comunista mundial maior do que a luta entre Moscou e o marechal Tito pois dividiria os comunistas de acordo com a linha nacional.

Ko Nakanishi, membro do parlamento e que foi expulso do partido comunista, pelo seu apoio ao Cominform, e por pedir uma reorganização dos comunistas chineses, declarou que os atuais líderes comunistas japoneses estão tentando "titolar" o partido comunista

(Conclui na 2ª. pá.)



Cirilo



LONDRES — Sir Stafford Cripps, Chanceler do Erário, em discurso no Ministério do Trabalho faz uma exposição sobre as consequências da desvalorização da libra, acentuando terem melhorado as reservas de ouro e dólares da Inglaterra.

DA BANCADA DE IMPRENSA DATA DAS ELEIÇÕES

PELO CRONISTA LAMENTAÇÃO DO O. C.



Pelo sr. ministro Sá Filho foi apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação no sentido de ser fixada a data das eleições a realizar-se no último trimestre do corrente ano, em todo o Brasil. Essa indicação, à primeira vista, pode causar estranheza: pois não está fixada na Constituição a data que se procura? Se a Constituição não o diz diretamente, usando a fórmula "aos tantos dias de tal mês", oferece, entretanto, os elementos necessários à determinação do dia do pleito, por simples operação aritmética, ao marcar a data da expiração dos mandatos atualmente vigentes e ao determinar que a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República se realize 120 dias antes do término dos mandatos.

COMPETÊNCIA PARA MARCAR DATAS

Bem, mas isso se refere unicamente ao caso da eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República. E os governadores? E os deputados e senadores? E as assembleias estaduais? E os vereadores do Distrito Federal? Sobre todos estes casos, o que se estabelece na Constituição é o princípio da coincidência da terminação dos respectivos mandatos.

Dispõe o art. 82: "O Presidente e o Vice-Presidente da República exercerão o cargo por cinco anos". Esse dispositivo que fixa, em caráter permanente, o período presidencial, completa-se com o art. 2º do Ato das Disposições Transitorias, especial para este primeiro período: "O mandato do atual Presidente da República será contado a partir da posse". O do Vice-Presidente, dispõe o parágrafo 3º do art. 1º das mesmas Disposições Transitorias, "terminará simultaneamente com o primeiro período presidencial".

Quanto aos "atuais deputados" e aos "senadores federais" que foram eleitos para completar o número de que trata o parágrafo 1º do art. 60 da Constituição, seus mandatos "coincidirão com o do Presidente da República". Por sua vez, "os mandatos dos governadores e dos deputados das Assembleias Legislativas e dos vereadores do Distrito Federal, eleitos na forma do art. 11 deste ato, terminarão na data em que findar o do Presidente da República". (Disposições Transitorias, art. 2º, parágrafos 1º e 3º).

A data das eleições para todos esses cargos — à exceção dos de Presidente e Vice-Presidente da República — não foi fixada pela Constituição. Nada impediria, em princípio, que fossem marcadas para dias diferentes, pois coincidência de mandatos não quer dizer coincidência de eleições. É preciso, portanto, fixar o dia em que se deverão realizar os pleitos pela conquista da representação política.

A quem compete fazê-lo? O art. 119 n.º IV esclarece-o, ao incluir entre as atribuições da

Justiça eleitoral "a fixação da data das eleições, quando não determinada por disposição constitucional ou legal". É de deduzir-se, pois, que em nosso sistema constitucional, compete fixar a data das eleições, 1.º) à Constituição e às leis federais; 2.º) às Constituições e às leis estaduais; 3.º) à Justiça eleitoral. Esses, nessa ordem, os Poderes competentes para marcar o dia do pleito.

Escapara à competência das Constituições e leis estaduais a fixação de data para as eleições estaduais, por ser atribuição privativa da União "Legislar sobre direito eleitoral"? Evidentemente a data marcada para as eleições não é matéria de direito eleitoral. É um fato eleitoral e não uma norma ou preceito do qual decorriam consequências para o direito de apresentação política ou seu processamento. As Constituições e leis estaduais devem, pois, caber a determinação da data das eleições estaduais.

DIVERSIDADE DAS SOLUÇÕES

A respeito, verifica-se, porém, como nos diz o sr. ministro Sá Filho ao justificar sua indicação, que as Constituições estaduais adotam soluções diversas. Algumas fixam para as eleições estaduais e municipais a mesma data das eleições presidenciais; outras marcam data diferente; outras, ainda, silênciam. Donde nos parece que as soluções a adotar são diferentes, conforme o caso.

Pode o Superior Tribunal Eleitoral marcar a data das eleições federais para deputados e senadores, não marcadas pela Constituição, nem por lei federal. Pode, deve e precisa fazê-lo com brevidade. Pode ainda marcar a data das eleições estaduais nos Estados cujas Constituições tenham silenciado a respeito. Não pode, entretanto, modificar as datas que outras Constituições tenham fixado para as eleições estaduais, sejam ou não coincidentes com a do Presidente da República.

Assim, nos Estados cuja Constituição tenha adotado a solução da coincidência, as eleições serão gerais. Nos que tenham preferido marcar para dias diferentes a eleição, não pode o Tribunal modificar esse critério e o pleito se verificará por etapas, no federal e no estadual. O que venha a ser decidido pelo Tribunal, ao apreciar a indicação Sá Filho, escolhendo a data que lhe compete marcar, não modificará o que hajam disposto, a esse respeito, as Constituições estaduais. A competência do Tribunal Superior Eleitoral, nessa matéria, é meramente supletiva, como decorre do art. 119 n.º IV, por força da cláusula "quando não determinada por disposição constitucional ou legal".

De qualquer modo, a indicação do sr. Sá Filho era necessária. É indispensável que o T. S. E. se pronuncie sobre o assunto e exerça a referida atribuição supletiva. Do contrário, nós, que ainda não temos candidatos à Presidência, nem lei eleitoral, acabamos chegando ao dia do pleito presidencial sem saber ao certo a quantas eleições proceder e para que outros cargos.

O Presepio da Matriz de N. S. da Paz

Como acontece anualmente, a Matriz de N. S. da Paz armou o seu presepio de maneira interessante, obedecendo não só aos preceitos da piedade cristã, mas adicionando-lhe, igualmente, os requintes dessa arte sem exageros, que constitui o segredo da própria beleza.

Nesse ambiente harmonioso, em que o verde das colinas se casa à formosa natural dos arredores, onde crescem as árvores, onde os pequenos bosques se embelezam de flores singelas, e os animais descansam à sombra dos vales, avulta e cresce diante dos nossos olhos comovidos, cheios de esperança e tocados de fé, a imagem do Menino-Deus, na graça radiosa do seu nascimento.

Não é nosso intento fazer a descrição do presepio mas pedir para ele a atenção das almas devotas, a fim de que, por essa notícia, muitas outras pessoas possam ter o inefável prazer de visitá-lo, admirando a arte, o carinho, a beleza singela e encantadora com que, na Matriz de N. S. da Paz, se reproduz o cenário e a cena do nascimento do nosso Redentor.

"Ridícula" Para Braden, "Bobagem" Para Berle a Declaração de Vargas

(Conclusão da 1ª pag.)

ser uma acusação dessa natureza quando uma das orientações mais conhecidas era a de que os nossos concidadãos deveriam evitar interferências na política de outros países, até o ponto de não fazerem contribuições para campanhas de coleta de fundos?

Acrescentou que era hábito de certas companhias norte-americanas estabelecidas na América Latina fazerem tais contribuições, a pedido de partidos nacionais, mas que, obedecendo à política traçada por ele, elas passaram a observar um estrito afastamento.

E acrescentou: "É a mesma velha história que ouvimos dos ditadores. Trata-se do velho agitar da bandeira da intervenção, com que os ditadores alimentam a esperança de conquistar prestígio em seus países. Eu jamais assumi a atitude alegada por Peron e Vargas".

BERLE CONSIDERA UM INSULTO AO BRASIL

O ex-embaixador norte-americano no Brasil, Adolf Berle, confirmou ter consultado tanto o presidente Vargas como o Departamento de Estado, acerca do seu discurso de Petropolis, antes de pronunciá-lo. "A política norte-americana", disse ele, "exclui a intervenção diplomática nos assuntos de política interna do Brasil ou de qualquer outro país. Além disso, nenhum diplomata norte-americano teria podido influenciar a política brasileira, caso o tentasse. Eu conheço demasiado bem esse país, para que me ocorresse tal ideia".

Quanto à afirmativa de que ele é agente de Wall Street, disse Berle que "Wall Street é mais um mito comunista do que uma realidade" e que, em todo o caso, ele jamais teria sido escolhido como seu porta-voz.

VARGAS PARECE COMUNISTA, DISSE BERLE

NOVA YORK, 12 (INS) — O ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Adolph Berle Junior, acusado ontem juntamente com o ex-subsecretário de Estado Spruille Braden, pelo ex-presidente Getulio Vargas, de terem sido os instigadores da revolução militar que derrubou o seu regime, fez as seguintes declarações ao INS:

"Nada tenho pessoalmente contra Vargas mas as suas declarações são bobagens. Vargas não é comunista mas as declarações que fez ontem a respeito da política americana parecem seguir a linha comunista na América Latina."

"Dizer que eu e Braden dirigimos a política americana na América Latina também é uma falsidade."

"Nem Braden nem eu tivemos em absoluto nada que ver com a revolução que derrubou Getulio Vargas."

QUER CHAMAR ATENÇÃO

NOVA YORK, 12 (INS) — O ex-secretário de Estado Sornblom Braden apresentou hoje um categorico desmentido às declarações feitas, ontem, pelo ex-presidente do Brasil, Getulio Vargas, acusando-o, juntamente com o ex-embaixador norte-americano, no Rio de Janeiro, Adolph Berle, de haver instigado o golpe militar que o afastou do poder.

Em declaração feita ao INS o sr. Braden declarou que, "indubitavelmente, Vargas está procurando chamar a atenção por motivos políticos. As declarações são totalmente infundadas. Nunca dei instruções ao embaixador Berle para que fizesse chegar qualquer mensagem ao Exército Brasileiro, e estou certo de que o sr. Berle jamais fez tal coisa."

MENOS SAFRA DE CAFÉ, NO BRASIL, DURANTE OS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

A Procura Excede a Oferta e os Preços Poderão Aumentar Ainda Mais — A Opinião do Corresponsente do "New York Times"

"Os estoques de café no Brasil desceram a menos de dez milhões de sacas durante esta semana, atingindo assim o nível mais baixo dos últimos 30 anos, e tudo indica que os preços vão permanecer altos ou talvez subam mais, a não ser que ocorra uma queda no consumo para o próximo ano. A procura excede a oferta e não há sinais de qualquer melhoria nesta situação — se é que tal melhoria seja possível até meados de 1951." Foi o que escreveu o correspondente do "New York Times" no Rio de Janeiro sobre a situação do café.

Estudando ainda o assunto, acrescentou:

"A nova safra ainda demora outros seis meses. Se o Brasil, que é o maior produtor de café no mundo, continuar exportando até junho a razão de 2.000.000 de sacas por mês, isto é, a média mensal de exportação durante o primeiro semestre do ano de safra 1949/50, não restam dúvidas de que os estoques do país ficarão completamente esgotados. A nova safra, que sofreu estragos em consequência da seca, deverá oscilar, segundo os cálculos mais dignos de crédito, entre 14.000.000 a 16.000.000 de sacas."

SE HOUVER GREVE DOS CONSUMIDORES

"Tanto os americanos como os brasileiros parecem estar de acordo, de uma maneira geral, de que uma descida importante nos preços, em tais circunstâncias, somente poderia ocorrer no caso de "greve" dos consumidores contra o café. Aliás, isto é

o que ocorreu, até certo ponto, aqui no Rio, onde se calcula que o consumo talvez tenha sofrido uma redução de uns 40% devido aos altos preços. Na capital brasileira os preços no varejo subiram de 12 cruzeiros por quilo para 28 cruzeiros. E os brasileiros temem de que nos Estados Unidos o consumidor também poderá reagir no mesmo sentido."

CALCULOS SOBRE SAFRAS

Com efeito, uma safra de 16.000.000 de sacas significaria, aproximadamente, que haveria disponível para exportação, 2.000.000 de sacas a mais do que foram embarcadas até o fim deste ano. Para o café, o produtor brasileiro, esta prosperidade lhe era devida desde há muitos anos. Tal como sucedeu com os lavradores de Nebraska e Iowa, o cafeicultor brasileiro foi duramente atingido pela crise econômica de 1930 que se prolongou por mais de uma década. Tal como eles, os lavradores brasileiros, tiveram que presenciar a queima de milhões de libras de café em consequência dos preços baixíssimos para o produto. Em 1933 o Brasil tinha em produção 2.978.400.000 árvores em 1942, devido aos preços demasiadamente baixos e ao nível inferior do consumo, a nível total desceu para 2.233.919.000 árvores.

POSIÇÃO VANTAJOSA

"No que respeita à posição do Brasil no comércio internacional, esta situação oferece-lhe grandes vantagens. A safra atual propiciará cerca de \$300.000.000 mais do que se havia calculado no ano passado. Este fato, considerado sob o ponto de vista do comércio,

bio comercial com os Estados Unidos, bem poderá significar o fim do déficit brasileiro em dólares para o próximo mês de junho. Embora seja muito possível que a alta dos preços, tanto aqui como em Nova York, fosse devida em parte a operações especulativas, é na realidade um fato, a julgar pelas cifras, de que existe uma real escassez de café motivada pela reduzida produção mundial e aumento do consumo. Antes da guerra, porém, o excedente da produção sobre o consumo era de uns 20%, ao passo que agora o consumo excede de aquela em cerca de 74%. Nos Estados Unidos, por exemplo, o consumo registrou um aumento de quase 50% nos últimos 10 anos, ao passo que a produção brasileira, durante a mesma década, desceu de 23.300.000 sacas para 14.000.000. Além disso a medida que a produção declina naquele país, os seus estoques de 1949 esses estoques eram calculados em umas 7.400.000 sacas, em comparação com a cifra de 14.000.000 de sacas em julho de 1947.

ESTOQUES NOS PORTOS

Mesmo admitindo a possibilidade de reduzir o volume das exportações durante os próximos seis meses, os estoques nos portos brasileiros, para o 1.º de julho de 1950 não deverão exceder 2.000.000 de sacas concentradas, na sua maioria, no porto de Santos. Talvez nem mesmo cheguem a essa cifra, quer dizer, que é muito possível que o volume de embarques que se espera normalmente durante o próximo ano não será efetuado na sua totalidade mesmo admitindo que venham a ser um fato as previsões mais otimistas sobre a nova safra.

De Gasperi Renuncia e Formará Novo

(Conclusão da 1ª pag.)

Gasperi e dos distúrbios operários verificadas em Modena nos quais seis operários perderam a vida, em choques com a polícia, para tirar vantagens políticas.

A renúncia do Gabinete De Gasperi, portanto, nada tem a ver com esses distúrbios. A crise foi criada artificialmente pelo próprio De Gasperi, com o propósito de organizar um Gabinete mais poderoso, com novos colaboradores. Einaudi poderia dissolver o Parlamento somente a pedido do presidente da Câmara e do Senado, mas com aprovação do Gabinete. É evidente que o Gabinete não aprovaria uma tal medida, e o presidente da Câmara, que pertence ao Partido Democrata-Cristão, também seria contrário. Quanto ao presidente do Senado, é indeciso.

O atual Parlamento foi eleito em abril de 1948 pelo período de cinco anos. De Gasperi conferenciou hoje com o presidente Einaudi durante duas horas, quando então apresentou o pedido de renúncia. Ao abandonar o Palácio do Quirinal, De Gasperi recusou fazer declarações, limitando-se a dizer apenas isto:

"Não tenho nada que fazer durante o resto do dia; assim creio que irei tomar um descanso". Posteriormente, Einaudi, ao iniciar suas conversações com os dirigentes políticos, entrevistou-se ao meio dia com o ex-presidente Enrico De Nicola.

O presidente preparava-se para receber depois Ivanoe Bonomi, presidente do Senado, Giovanni Gronchi, presidente da Câmara, Vittorio Emanuele Orlando, ex-presidente da Câmara dos Deputados na época re-fascista, o ministro do Exterior, Carlo Sforza, Umberto Terracini, ex-presidente da Assembleia Constituinte, e os ex-primeiros ministros Francesco Saverio Nitto e Ferruccio Parri.

Amanhã, segundo se anunciou, o presidente Einaudi receberá os dirigentes dos vários grupos parlamentares, inclusive dirigentes comunistas Palmiro Togliatti. Esferas políticas, ao repelirem a tentativa dos comunistas de relacionar os distúrbios de Modena com a renúncia do Gabinete, assinalaram que De Gasperi projetava demitir-se e reorganizar o governo desde que os socialistas da direita retiraram seus ministros do Gabinete, em outubro passado. Essas esferas declararam entretanto que De

Gasperi decidiu a noite passada, ao apresentar a renúncia hoje mesmo, quando recebeu informações de Modena no sentido de que parlamentares comunistas e filo-comunistas ali reunidos projetavam pedir a realização de uma sessão extraordinária do Parlamento.

Ao renunciar, antes da apresentação de tal pedido, De Gasperi mantém o domínio da situação.

Esferas políticas acreditam que a renúncia do governo e os distúrbios de Modena provocaram uma súbita mudança na política comunista.

Assinalaram essas esferas que, depois da reunião do Conselho de Estado em Budapeste, a qual compareceu Togliatti, e da viagem deste a Moscou, o partido comunista italiano insistiu em "seu desejo de colaboração pacífica com o governo".

Hoje, o partido parecia haver abandonado sua "política de paz" e advertiu que, se fosse derramado mais sangue, surgiria um movimento geral de massas populares.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

CIRILO PROCURA DUTRA PARA DAR

(Conclusão da 1ª pag.)

qual se julga credor o referido candidato de si mesmo.

A RAZÃO ADEMAR

Quanto à primeira, é certo que o governador paulista tem se referido à possibilidade de vir a lançar a candidatura do sr. Cirilo Junior à Presidência da República, porque "São Paulo só dispunha de dois políticos: ele e o atual presidente do PSD".

A RAZÃO MINAS

No que se refere a Minas Gerais, o sr. Cirilo Junior também não deixa que se esqueça da sua atitude na celebração da reunião do Conselho Nacional do PSD, quando tomou o partido do sr. Benedito Valadares, contra o sr. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães, defendendo os quatro nomes da fórmula mineira.

Julga o sr. Cirilo Junior que agora tocará a vez de Minas, retribuindo-lhe o que fez em benefício dela, se acaso a roda da fortuna vier realmente a favorecer o seu nome no pareo da corrida presidencial.

Mas, para que não haja surpresa e tendo em vista que os pessimistas mineiros representam quase 40% do eleitorado partidário, ocorreu ao sr. Cirilo Junior a seguinte solução que apresentava a vantagem de restabelecer o tradicional ex-político São Paulo-Minas: a solução estaria na chapa Cirilo-Bias.

O Vaticano Filma Em Tecnicolor

LONDRES, 12 (BNS) — Um filme em que aparece a. s. o papa e, pela primeira vez, o Vaticano em tecnicolor, está sendo considerado um "furo" sensacional para a GRI. Britânica. Até então os cardeais, a guarda do papa e os templos de arte do Vaticano só tinham sido filmados em preto e branco. O novo filme britânico, produzido pela "Seven League Productions", os apresenta em suas próprias cores.

Um dos pontos altos da película é o fato de que sua sanidade, que anteriormente a cinematografia mundial focalizava em rápidos filmes documentários, aparece agora minúscula, trando a bênção. O Santo Padre é visto sentado na Sala do Trono, acompanhado de sua guarda.

Cooperaram no empreendimento uma companhia britânica e outra italiana a fim de conseguir as libras e liras necessárias à produção.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo — urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 96, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

O ENSINO

NOVOS EXAMES PARA OS ALUNOS REPROVADOS EM TRÊS MATÉRIAS

Reivindicação de 250 Estudantes do Colégio Militar — Encargos Não Previstos Na Legislação do Ensino — O Diretor Aceita — Formatura Dos Ginásianos do Colégio Pedro II — Cursos da CBAI

Duzentos e cinquenta alunos do Colégio Militar, reprovados em três matérias em primeira época, pleiteiam junto ao ministro da Guerra mediada que lhes permita submeter-se a exames de 2.ª época, a exemplo do que se fez em 1948.

ALEM DO CURRÍCULO

O principal argumento dos alunos em questão tem por base as obrigações que cumprem, no regime escolar a que estão submetidos, nas quais se compreendem exigências não incidentes sobre os estudantes dos demais Institutos de ensino secundário.

DUAS OU TRÊS

De fato a lei do Ensino Secundário estabelece que os alunos reprovados em mais de duas matérias na primeira época não podem prestar novos exames.

Acontece, porém, que esse dispositivo objetivo o regime normal nos estabelecimentos de ensino civis.

PROPORÇÃO

Conta o Colégio Militar com 2.000 alunos, dos quais 1.200 foram aprovados ou reprovados em uma ou duas matérias e 550 não se beneficiariam sequer da concessão pleiteada pelos 250 que dirigem ao ministro da Guerra o apelo a que nos referimos.

CONCORDA O DIRETOR

Adiantam os interessados que tem ciência de que o diretor do Colégio, coronel Jair Dantas Ribeiro, não faz nenhuma oposição à sua reivindicação, mas, o caso só pode ser resolvido pelo ministro, o diretor do Ensino do Exército, general Mario Travassos.

Na boa vontade dessas duas autoridades reside a esperança.

ranças dos estudantes, que esperam seja seguido o critério adotado em 1948 por ordem do ministro.

CONCLUSÃO DO CURSO GINASIAL DO COLEGIO PEDRO II

Realizou-se, ontem à noite, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de encerramento dos trabalhos escolares, do curso ginasial do Externato do Colégio Pedro II, com a entrega dos certificados de aprovação aos alunos na 4.ª série que se promoveram ao ciclo colegial.

Presidiu a sessão o professor Gilvando Amado, diretor do Externato, que pronunciou o discurso de abertura da certificação, seguindo-se as orações da senhorinha Simal Ribeiro Milho, em nome das alunas e do estudante Felix Cohen Rai.

Romperam Stalin e Mão-Tse-Tung

(Conclusão da 1ª pag.)

do Japão, com "letras negras" e contra os satélites. Disse ainda que tais líderes estão se tornando direitistas e que "Stalin não aprovaria tal desvio".

Até o momento, salienta-se que o partido comunista do Japão tem seguido uma linha extremamente nacionalista, ignorando totalmente as diretrizes enviadas pelo Cominform.

INTERROMPIDAS AS CONVERSACOES

PARIS, 12 (INS) — Em fontes diplomáticas francesas afirma-se que foram recebidas informações em Paris de que as discussões entre Stalin e o líder comunista Mao Tse Tung foram interrompidas temporariamente.

Acrescenta-se que nesta ocasião acreditou-se que Mao estaria consultando com seus pares o que a espera de chegada de outros líderes da China comunista.

NAO SURPREENDEU NA ONU

LAKE SUCCESS, Nova York, 12 (INS) — As informações sobre ruptura entre Stalin e o líder comunista Mao Tse Tung não causaram surpresa entre os diplomatas acreditados ante as Nações Unidas.

de, em nome dos alunos. Por último falou o parainfante da turma, professor Osvaldo Paraiso.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DA C. B. A. I.

A Comissão Brasileira-Americana de Aprendizagem Industrial, órgão executivo do acordo firmado entre o Ministério da Educação e o Instituto de Inter-American Affairs, iniciou a 9.ª do corrente uma série de cursos de aperfeiçoamento nesta capital, em São Paulo, em Recife e em Porto Alegre, achando-se nestas matrículas 233 professores, sendo 56 de cultura geral e 177 instrutores de ofício, que exercem atividades em 36 escolas oficiais ou manutidas pelo SENAI.

Reorganização da Delegacia do Trabalho No Estado do Rio

Em atenção a recomendações do ministro do Trabalho, estão sendo reorganizados os serviços da Delegacia Regional daquele Ministério no Estado do Rio. Assim é que, tendo assumido há pouco a direção daquela repartição, o sr. Alvaro Mendes de Oliveira, viajando pelo Estado e por meio de contato permanente com seus auxiliares, está imprimindo novos rumos às atividades da Delegacia, prevenindo-se para breve modificações nos seus serviços.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
4V ERASMO BRAGA 255
4. andar sala 404
Das 14 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Diário Carioca

É A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 24-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3095; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXIII 13-1-1950 N. 6.611

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Congresso e o Estatuto

Congresso Nacional encerrou sua sessão legislativa de 1949 sem aprovar o Estatuto do Funcionalismo Civil da União. Há mais de três anos que o projeto desse código está dormindo, passando, vagarosamente, pelas comissões. E não houve jeito mesmo de tomar um estimulante, apesar de todos os artigos e comentários dos jornais e de declarações, mais ou menos incisivas, do líder da maioria. O deputado Aluisio de Castro, relator do projeto na Comissão de Finanças, chegou a declarar, em entrevista à imprensa, que tão cedo o Estatuto não seria aprovado, pois era assunto que merecia cuidadosos estudos. Isso quer dizer que os três anos e tanto que a proposição está na Câmara não foram suficientes para tais cuidadosos estudos. Nesse cálculo, somente daqui a dez anos os servidores da União — se Deus tiver pena deles — terão o seu código de deveres e de direitos promulgado.

Dentro de dois dias o Congresso vai se reunir em legislatura extraordinária. Naturalmente para cuidar de vários assuntos de caráter importante e urgente que os representantes do povo "não tiveram tempo" de debater e aprovar em 1949. A classe dos servidores da Nação espera que os senhores deputados se disponham a levar a sério o seu mandato e façam andar o projeto do Estatuto, cujo retardamento está lhes causando sérios prejuízos materiais e morais.

Enquanto a Câmara não empurra o Estatuto, a grande classe dos funcionários civis vai sendo dirigida pelo código fascista do DASP. O antigo DASP que o ditador criou para massacrar os servidores da Nação e anular a ação administrativa dos ministros de Estado. Esse velho código, elaborado dentro do ambiente ditatorial da época, é um amontoado de aberrações que só poderia mesmo sair do espírito daspiado, com a plena aprovação do ditador.

Os servidores do Estado, se lograram algumas regalias, ganharam de presente um mundo de compressões, de violações de direitos adquiridos, a perda total de inúmeras vantagens. Tinha-se mesmo a impressão de que a classe era a responsável pelo descalabro econômico e político do país, a ponto de ser necessário astifidi-la com um Estatuto draconiano e absurdo.

Restituído o Brasil ao seu regime de ordem jurídica, o Estatuto deveria ser imediatamente revogado, pelo menos nas partes que violam os dispositivos constitucionais. No entanto, não o foi. Ele continua em pleno vigor, com todas as suas aberrações, servindo de faca de dois gumes, para punir os que não gozam dos bons olhos dos chefes e salvar os afilhados e protegidos. Uma lei como esta não pode subsistir. É necessário que venha outra e quanto mais rápido melhor.

Concordamos com o sr. Aluisio de Castro em que o projeto do Estatuto merece serios e cuidadosos estudos. Isso, porém, não justifica o seu retardamento indefinido. Desde que haja boa vontade e disposição, a Câmara poderá aprontá-lo com a urgência reclamada.

Ha poucos dias o sr. presidente da República vetou um projeto de lei de suma importância para os servidores da União: o que regulamentava a velha questão das consignações em folha. A proposição foi vetada porque estava mal feita, mal redigida, foi acrescentados ao artigo em que comentávamos a deliberação do sr. presidente da República. Tivesse o projeto aprovado pelo Congresso a intenção de realmente beneficiar os funcionários públicos, para arrancá-los das mãos dos agiotas, o chefe da Nação tê-lo-ia sancionado.

Os cuidados que merece o Estatuto, para sair uma lei perfeita, não justificam a demora excessiva que se vem observando. Três anos e tanto já chegaram. Vam-se agora os senhores deputados se dispõem a colocar em pauta aquele projeto, pois não é justo que uma classe enorme e digna continue ao desamparo, sujeita ao fascismo do código daspiado.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

... QUE o deputado Flores da Cunha (UDN, R.G. do Sul) preparava para pronunciar, nos primeiros dias da convocação extraordinária da Câmara, um discurso da maior sensação...

... QUE há, entretanto, um intenso trabalho, de parte de amigos comuns dos generais Flores e Góis, para que o primeiro não pronuncie o seu projetado discurso...

... QUE, aliás, ontem no Palácio Tiradentes, organizava-se, entre a poeira das obras, um bolo de apostas sobre quem seria a primeira inscrição para a tribuna no período de trabalhos parlamentares extraordinários...

... QUE os favoritos nas cotações de tais apostas são os sr. Coelho Rodrigues e Café Filho, considerados "poucos de 10"...

... QUE, entretanto, o sr. Flores da Cunha, grande apreciador de "outsiders", leva de barba o sr. Crepory Franco, no qual está procurando apostar a 80 por 10...

Advertência e Realidade

AS palavras do presidente da República em defesa da economia nacional vêm ratificar a posição de nossos homens de indústria, quando constantemente advertem o Legislativo da necessidade de evitar leis ou medidas que prejudiquem o progresso do país. Vem de longa data esse despertar da consciência protecionista. Mas ultimamente as classes produtoras tomaram uma deliberação — a aralar em conjunto de seus problemas e a exposição clara da realidade. Ainda que a verdade seja dura de revelar, não há outro caminho senão de bater e expor.

Em nenhum outro período de nossa história econômica como neste após-guerra de arduas tarefas industriais sentem a necessidade de apresentar planos, sugestões, a fim de se chegar a conclusões que afetem o desenvolvimento de nossas riquezas. No recente debate em Araxá, de todos os Estados vieram representantes. E a que se viu foi homens da indústria unidos em defesa de seus princípios comuns; antes de tudo reforçar os interesses nacionais criar condições de progresso, iniciar atividades que levantassem o país da estagnação do marasmo, da crise permanente.

Se de um lado esse movimento é rígido e obedece a um plano determinado, de outro surge um movimento ou inconsciente grupos que defendem a efetivação de medidas que viriam prejudicar o esforço da redenção nacional. Claramente se vê a política de danificar a emissão, o "deficit" orçamentário, a pirâmide salarial-preços altos, e a de, favorecer esse clima instável e perigoso, escolheríamos a primeira. Mas é lamentável que, em certas câmaras de nossa elite, partindo de parlamentares que olham unilateralmente a crise, criem corpo as suas gestões no sentido de dificultar e onerar a indústria.

Em recente entrevista, o sr. Hamilton Prado, um dos líderes da indústria paulista, voltou a falar neste assunto. Tomou inicialmente do emprestado a advertência do presidente da República e explicou a necessidade de serem evitadas, pelo Legislativo, medidas que afetam a economia nacional. Presentemente duas estão em debate no Congresso: a famosa "lei malhada" de repressão e fiscalização da propriedade privada; a participação do trabalhador nos lucros das empresas. Inúmeras têm sido as opiniões nesse sentido, mas o diretor do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo lembra a necessidade de maior ponderação na efetivação das leis. Antes de legislar, cumpre não esquecer a realidade. E estamos em condições de efetivar medidas que, apesar de bem intencionadas, nenhum resultado prático traziam para as fontes de produção da riqueza — indústria e comércio — que tanto necessitam de amparo? Impõe-se, portanto, acentua o sr. Hamilton Prado, um estudo mais acurado da situação, antes que, legislando-se em defesa do consumidor e do assalariado se esteja indiretamente prejudicando uns e outros, pois afetará a prosperidade das fontes produtivas e diminuirá as possibilidades individuais de cada cidadão.

Jean de GANDT

O Que é o Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros

(Correspondente da "United Press")

PARIS, janeiro — Graças aos persistentes esforços de um brasileiro ilustre, a França desfruta, hoje, de uma das melhores representações da cultura brasileira no estrangeiro, o Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros.

Damos a seguir, nas palavras de seu fundador, Paulo Duarte, em entrevista exclusiva concedida à "United Press", a história completa e as mais recentes realizações do Instituto:

"Em 1937, quando foi imposto ao Brasil um estado totalitário, por um golpe de estado, eu fui expulso com dez outros homens políticos, de meu país natal. Vim para Paris, onde me encontrei com meu antigo mestre, Paul Rivet, diretor do Musée de l'Homme. Ele sabia da precariedade de minha situação material: acolheu-me afetuosamente e autorizou-me a estudar e trabalhar no laboratório do Museu. Continuei como um dos seus íntimos, muito ligado a um grupo do qual faziam parte Henri Laugier, da Sorbonne e organizador das Pesquisas Científicas, Henri Bonnet, da Cooperação Intelectual, da Liga das Nações e Claude Lévi-Strauss, outro funcionário do Musée de l'Homme.

"Pouco antes da segunda guerra mundial, eles haviam planejado dar-me um emprego mais estável, em Paris, e surgiu a idéia de criar-se, no Musée de l'Homme, um Centro de Estudos sobre o Brasil. Veio, porém, a guerra e nada mais foi feito, nesse sentido. Em junho de 1940, no dia em que os nazistas entraram em Paris, como exilado democrático e ligado, no Brasil, ao jornal mais tradicionalmente identificado com as campanhas em prol da liberdade, eu fui obrigado a deixar o país. O prof. Rivet permaneceu, à testa do Museu. Com Laugier e Bonnet, eu parti para Bordeaux. Assim que foi assinado o armistício franco-alemão, partimos de novo, seguindo Bonnet e Laugier para a Inglaterra. Eu continuei minha viagem, mais para o sul, para Portugal.

"Meses depois, voltamos a nos encontrar, nos EE. UU. Tendo surgido o movimento de De Gaulle, eu comeci imediatamente a trabalhar com os Franceses Livres, nos EE. UU. E, assim que Paris foi libertada dos alemães, em 1944, eu regressé à capital francesa. Juntamente com meus amigos franceses, passei por aquele terrível inverno de 1944-45, quando o frio foi tamanho e a alimentação tão escassa.

Não obstante tudo isso, Paulo Duarte participou ativamente da reorganização dos labores intelectuais na França. "Na primavera de 1945, quando reabriram as árvores dos jardins do Trocadero, surgiu a idéia de criar-se um Instituto de Estudos Brasileiros. Nessa época, Bonnet era embaixador francês nos EE. UU. e Lévi-Strauss era adido cultural na mesma embaixada. Mas, em Paris, permanecia Rivet, como chefe daquele magnífico museu que ele havia criado e Laugier, à frente das Relações Culturais Francesas".

A 28 de julho de 1945, durante uma sessão solene realizada no anfiteatro do Musée de l'Homme, foi oficialmente inaugurado o Instituto de Altos Estudos Brasileiros. Entre os presentes estavam-se numerosos representantes do Collège de France, da Sorbonne, das academias, de todas as faculdades e outros ramos da Universidade de Paris. O prof. Paul Rivet foi eleito presidente do Instituto; o embaixador Souza Dantas vice-presidente; Paulo Duarte, secretário geral; três conselheiros franceses: Georges Dumézil, Georges Le Gentil e Claude Lévi-Strauss; três conselheiros brasileiros: Paulo Carneiro, Clécio Dias e Cesarino Alvim.

O novo Instituto começou imediatamente a funcionar, podendo suas principais atividades assim serem descritas:

- a) — criar um centro de documentação Brasileira;
- b) — contribuir para o conhecimento do Brasil e de todas as ocupações intelectuais brasileiras através de conferências e cursos;
- c) — criar um elo permanente entre os membros do mundo intelectual francês e brasileiro divulgando na França os progressos intelectuais brasileiros;
- d) — publicar monografias, resumos de trabalhos e estudos sobre o Brasil.

"Durante o mesmo ano de 1945", continuou o sr. Duarte, o "Brasil retomou sua tradição democrática expulsando do poder o ditador Vargas". Assim, em fins de 1945, Paulo

Duarte, depois de oito anos de exílio, regressou à sua pátria, permanecendo no Brasil durante quatro meses e voltou a Paris, para trabalhar, de novo como secretário geral do Instituto. Mas não veio de mãos vazias: trouxe mais de dois milhões de francos, que colatara de seus numerosos amigos no Brasil, para o Instituto, e cerca de mil livros sobre cultura brasileira, doados por editores e escritores brasileiros. Foi essa a primeira contribuição importante para a biblioteca do Instituto. Hoje essa biblioteca dispõe de mais de 6.000 volumes, sendo a maior biblioteca com material em português da Europa, salvo Portugal, naturalmente.

Em 1946, o Instituto iniciou, gratuitamente, um curso de língua portuguesa que vem funcionando normalmente, a partir de então. É feito com brilhantismo pela senhorita Iolanda Leite que, anteriormente, fora distinguida com uma bolsa de estudos do governo francês, e que é formada pela Faculdade de Filosofia e Letras, de São Paulo.

Simultaneamente, os membros do Instituto iam fazendo pesquisas nos arquivos franceses e nas grandes bibliotecas as quais resultaram na descoberta de valiosos e importantíssimos manuscritos sobre o Brasil, os quais nunca haviam sido publicados. Um deles escrito por Thevet, no século XVI, com o total de 800 folhas e que já fora conhecido pelo famoso etnólogo Alfred Métraux, foi localizado na Biblioteca Nacional, em Paris.

O próprio Paulo Duarte descobriu para o Brasil a coleção de Ferdinand Denis, na biblioteca de Sainte-Geneviève, onde se encontram vários manuscritos do mais alto interesse, tais como o diário completo de Tollenare, um viajante francês no Brasil, entre 1816 e 1818; um grande manuscrito autógrafo de Langsdorff; um diário de Ferdinand Denis, mantido durante suas viagens pelo Brasil; um diário de Deauville, outro viajante francês.

Todos esses documentos e outros de enorme importância para a História do Brasil foram fotografados pelo Instituto e estão sendo publicados numa coleção especial, sob a supervisão de Paulo Duarte, denominada: "France-Brasil".

"A existência do Instituto está, atualmente, definitivamente consolidada", declarou sr. Duarte.

"Muitas pessoas vêm, todos os dias — professores, diplomatas, escritores, etc. — à biblioteca, que permanece aberta durante todo o dia.

Assim, o Instituto serve de intermediário para as organizações intelectuais e científicas do Brasil, para tudo o que as interessa na França, e para organizações similares na França, para o que as interesse no Brasil.

Depois de 1945 ocorreram poucas mudanças no conselho diretor do Instituto. Tendo falecido o professor G. Dumézil, foi eleito conselheiro o professor Robert Picard, da Sorbonne. Pierre Monbeque, que esteve muito tempo na Universidade de São Paulo e, atualmente, secretário geral assistente, R. D'Harcourt, o conhecido anarquista, e tesoureiro do Instituto.

Mantém-se, contudo, estreito entre o Instituto e a diretoria de Relações Culturais da França, tão inteligentemente conduzida por Luis Joxe, um grande amigo do Brasil, cujos trabalhos contribuíram consideravelmente para a aproximação maior franco-brasileira.

Uma visita detalhada à biblioteca do Instituto revelou-nos interessantes. As paredes

do gabinete do sr. Duarte e na própria biblioteca, vemos exemplares de um mapa especial do Brasil, lançado pelo Conselho Nacional de Geografia do Brasil, como homenagem ao Instituto. As estantes, arquivadas cuidadosamente, estão todas as grandes coleções de cultura brasileira, tais como a Revista do Instituto Histórico do Rio de Janeiro, documentos históricos e anais da Biblioteca Nacional do Rio, dos Ministérios da Educação e do Exterior, do Brasil, das universidades do Rio e São Paulo, do Instituto de Manguinhos, do Rio de Janeiro, de São Paulo e Bahia, a valiosíssima faculdade de Medicina de São Paulo, do Supremo Tribunal do Rio, na qual foram publicados trabalhos de Rui Barbosa, Pedro Lessa, etc., Revista da Academia Brasileira de Letras e muitas outras.

Sobre as mesas, encontram-se jornais brasileiros, que chegam regularmente por via aérea, capacitando-se, assim, os leitores, a tê-los com um atraso de apenas quatro ou cinco dias. Ali se encontram também revistas brasileiras.

Alem disso, oram há pouco colocadas vitrines, a um lado da biblioteca, para serem usadas como Exposição Permanente de Arte Popular Brasileira. Parte do material para essa exposição chegou do norte do Brasil, incluindo obras de cerâmica multicoloridas.

Como último e interessante dado fornecido durante a entrevista, o sr. Duarte anunciou que o dr. Paul Rivet, antes de aposentar-se cedeu a grande galeria no andar térreo do Musée de l'Homme, onde está localizado o Instituto de Altos Estudos Brasileiros, dando para o Trocadero para ser usada como extensão do Instituto, convertendo-se, exclusivamente, em Galeria Etnográfica Brasileira. Esse salão, com cerca de 50 metros de comprimento, breve receberá coleções etnográficas para cuja aquisição o sr. Duarte está tomando providências, graças à colaboração solicitada por ele, ao Museu Nacional, do Rio de Janeiro e ao Museu Ipiranga, de São Paulo. As decorações murais da galeria ficarão a cargo do pintor brasileiro Cleóro Dias, membro do Conselho Diretor do Instituto.

Acordo Comercial Com a Alemanha

NOTICIA-SE que o Governo brasileiro vai enviar missão comercial à Alemanha com o objetivo de negociar um convenio mercantil.

Parece-nos uma iniciativa digna dos maiores louvores, sobre tudo se os nomes escolhidos para essa tarefa forem realmente capazes moral e tecnicamente.

Sempre dissemos que não haveria normalidade no nosso comércio exterior enquanto não regularizarmos nossas relações com o Velho Mundo. E a Europa o mercado que mais nos interessa é o alemão. Antes da guerra era o nosso segundo cliente em volume e valor. Vendendo-nos os seus artigos industriais, os germanos nos compravam os produtos nacionais em grandes quantidades.

E adotavam invariavelmente condições razoáveis no seu comércio. Todas as facilidades eram proporcionadas aos nossos importadores e exportadores. Dá a intensidade do giro mercantil, que tanto incrementava as forças produtivas brasileiras.

Um acordo comercial com a Alemanha, negociado em bases satisfatórias para a economia dos dois países, poderá abrir amplas perspectivas à expansão nacional neste tormentoso após-guerra que estamos vivendo. O nosso Governo agirá com secre-

A Opinião dos Leitores

AS FEIRAS E O SACI EM FERIAS

Traz-nos uma senhora dona de casa a contribuição de sua experiência para advertir às demais donas de casa contra os mil perigos que há em ir às compras na feira da Princesa Saenz Peña. É verdade que cita somente dois casos, mas de importância tal que parecem ter sido selecionados apenas para deixar às leitoras inteligentes exemplos que permitam estar ocultos entre tabuleiros e barracas de tão inocente aspecto.

No primeiro caso aparece como principal personagem um menino desses que, pelo aspecto, fazem crer andarem por ali à cata de compradoras econômicas e comodistas, dessas que procuram as feiras para conseguir uma redução de Cr\$ 4,00 no total das despesas e pagam Cr\$ 5,00 a um carrador que leve as compras à casa. O menino dirige uma carrocinha vazia e se diverte enchendo a boca de triquillo que depois sopra sobre os passantes desprevenidos. Se a pessoa — em geral uma senhora — ousa reclamar com energia, o menino responde-lhe ainda mais energicamente formando logo uma pequena multidão para assistir ao espetáculo e, para mal de todos os pecados, incentivar os litigantes.

No segundo caso, não aparece o personagem principal mas desaparecem as mercadorias compradas. O exemplo citado na carta que recebemos é de uma senhora que, tendo descansado no chão a bolsa cheia de compras, enquanto examinava os legumes expostos num tabuleiro, sentiu, ao retomá-la, que ficara reduzida em peso e volume. Examinadas as causas do fenômeno, verificou a falta de vários artigos inclusive uma lata de banha. Reclamou, bradou por testemunhos, citou a relação das compras desaparecidas, tudo em vão. Ninguém viu pessoa alguma subtrair-lhe os embrulhos.

Sem saber quais as providências possíveis, a senhora dona de casa limitou-se a pedir que divulgassemos esses fatos estranhos, insinuando vagamente que é o próprio Saci cansado de trabalhar na propaganda da Light, anda agora em férias, visitando as feiras sob as mais variadas formas, para atazanar o espírito de pacíficas freguesas.

Aumenta a Exportação do Café

O café destinado à exportação melhorou consideravelmente durante o mês de dezembro findo. Para isto muito tem contribuído a execução do decreto que criou as tabelas para a sua especificação visando a padronização.

Assim é que, dos diversos tipos houve um volume de sacos do tipo 3/4, o que nos leva a crer haver uma tendência para a melhoria em nosso mercado.

De acordo com as estatísticas foram exportadas pelo porto desta capital em dezembro último, 248.320 sacas, assim discriminadas: 54.338 sacas do tipo 3/4; 44.128 do tipo 4; 28.800 do tipo 3; 44.648 do tipo 5; 33.880 do tipo 6, e, finalmente, 25.716 do tipo 7.

to e senso de oportunidade se enviar à Alemanha missão composta de homens competentes, que saibam fazer negócios e não queiram apenas realizar excursões turísticas.

PELA NÃO INTERVENÇÃO NA CHINA

Por Rose McKee, do INS

WASHINGTON, 11 (Por Rose McKee, do International News Service) — Um bloco de membros republicanos da Câmara está considerando uma rebelião contra os principais programas estrangeiros do presidente Truman a fim de forçar uma modificação na decisão do governo de não intervir na China.

Os republicanos deram a entender que Acheson, no seu depoimento de ontem no Comitê de Relações Exteriores do Senado, não os convenceu sobre a conveniência de negar ajuda militar aos chineses anti-comunistas que se encontram em Fomosa.

O secretário se apresentará de novo ante os senadores. O senador Knowland, republicano por Califórnia, pediu à Comissão de Serviços Armados do Senado, do qual é membro,

que tome parte nos debates, citando o secretário de Defesa, Louis Johnson e os chefes do Estado Maior combinado a fim de que exponham seus critérios sobre a importância estratégica de Fomosa, para as defesas norte-americanas.

O presidente da Comissão de Serviços Armados do Senado, Tydings, democrata por Maryland, negou-se a aceder e solicitação de Knowland.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores, Tom Connally, democrata por Texas, disse que é possível que seu grupo faça declarações perante os chefes militares.

Os republicanos da Câmara deram a conhecer que estão considerando votar contra alguns dos programas estrangeiros preferidos de Truman, como o auxílio econômico à Eu-

ropa, para tratar de que se revise a política a respeito da China.

Dizem que é possível que se revele, também, contra a ratificação da Organização de Comércio Internacional, o programa do "Ponto Quarto" do presidente para ajudar as nações menos desenvolvidas e contra qualquer novo auxílio militar à Europa Ocidental.

O senador Connally disse que Acheson recusou-se a tratar dos pontos de vista dos líderes militares e do Estado Maior Combinado de Chefes Militares, alegando que eles poderiam falar melhor sobre a situação na China.

Segundo Connally, Acheson propôs, também, que se auxiliasse o combate do comunismo no sudeste da Ásia, por meio do Programa "Ponto Quarto".

AS ARTES

Notas Diversas

Antonio Bento



Os amigos de Szenkar devem ter ficado ristes com o resultado do último pleito na D. S. B. O almirante Lara de Almeida foi reeleito, obtendo 664 votos, contra 106 dados ao seu competidor, o sr. Amaro da Silveira. Houve ainda dois votos em branco, vencendo o presidente atual por uma maioria expressiva. As eleições foram disputadas com entusiasmo, tendo as duas correntes em luta apresentado os seus programas.

A maior atração da chapa do almirante Lara era sem dúvida a promessa da vinda de maestros estrangeiros ao Brasil. Como os tempos mudam! A grande ofensiva feita contra o maestro Siqueira tinha como justificativa o combate à sua má orientação de trazer grandes regentes ao Rio e São Paulo. Alegava-se há dois anos que isso fôra uma loucura. E Siqueira viu-se compelido a deixar a O. S. B., que iria atravessar um longo período de dieta, durante o qual não seriam feitos gastos superfluos. Hoje, o programa do almirante Lara é o mesmo do maestro Siqueira. Aliás o próprio Szenkar reconheceu isso, tendo afirmado que nada mudara na O. S. B., declaração que pareceu inamistosa ao presidente atual e aos seus amigos. O almirante Lara permanecerá na Orquestra Sinfônica Brasileira durante o biênio 1950-1951.

Segundo um despacho do BIP, a polonesa Halina Czerny Stefanska (o nome de Czerny, mestre do piano, já constitui por si mesmo a melhor credencial artística), detentora do primeiro prêmio do IV Concurso Internacional Chopin, realizado há três meses em Varsóvia, acaba de fazer uma tournée na Inglaterra. Deu seis concertos, sendo acolhida com entusiasmo pela crítica e pelo público. Martin Cooper, o colunista da seção musical do "Daily Telegraph" e do "The Spectator", fez sobre a jovem artista esta observação:

"A excelente técnica da sra. Stefanska permite-lhe um domínio perfeito do ritmo e do tom, bem como trazer à tona o calor poético do clima chopiniano. Stefanska representa um modo de executar pleno de sentimento e sutileza, que somente os poloneses sabem extrair da música do "compositor do coração". Chopin deve ser tocado justamente como a senhora Stefanska o toca".

De acordo com o despacho do BIP, a sala do "Wignore-Hall", de Londres estava inteiramente tomada. Arthur Hedley, que foi vice-presidente do Concurso de Varsóvia, apresentou ao público a pianista. O musicólogo inglês referiu-se ao carinho com que foram recebidos na capital polonesa os participantes do Concurso Chopin.

Deve-se guardar o nome de Halina Czerny Stefanska, que certamente dentro de poucos anos deverá ser famoso, pois seu triunfo em Varsóvia foi indiscutível.

O TEATRO

"CHEGOU O GENERAL DA BANDA". HOJE, NO GLORIA

Os ingressos para a revista carnavalesca "Chegou o General da Banda", no Teatro Gloria, já se encontram a venda. Não resta dúvida que merecem o êxito de uma obra de arte, proporcionando ao público uma grandeza por um preço popular.

Em "Chegou o General da Banda", tomam parte Dircina Batista, Oscar Carboni, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Iracema Victoria, Juliana de Macalães, Grilo Sobrinho, Zulmira Miranda, Carlos Gil, Regina Flores, Amadeu Celestino, Miriú Dantas, Almeida Junior, Juju, Vera Regina, Murilo, Gandia, Antonio Mestre, Idara Barros, João Cabral, Irineu de Freitas, Nestor Barbosa, e tantos outros, além de 25 Barões de 12 boys, sob o comando do coreógrafo e 1.º bailarino Johnny Franklin.

BIBI FERREIRA INGRESA NO TEATRO DE REVISTA

Ela aqui uma notável sensação. Bibi Ferreira surgiu em princípios de março no teatro de revista, encabeçando um grande elenco, que o empresário Heli Ribeiro vai apresentar no teatro Carlos Gomes.

A prestigiosa atriz reúne qualidades de sobre para triunfar naquele gênero, em qualquer prelo para os seus fãs. A atriz de teatro, teríamos uma grande lista.

Ademais, é preciso convir que Bibi Ferreira vai fazer revista certa de um ambiente safo e com originais escolhidos, e o fato de ingressar na revista não quer dizer que se retirará do teatro de comédia.

Após a sua temporada no Teatro Carlos Gomes e em São Paulo, Bibi Ferreira fará outra temporada de comédias, e para tal não será dissolvido o homônimo elenco que se encontra no Teatro Regina.

CHIANCA DE GARCIA NA DIREÇÃO DA COM-PANHIA

A Grande Companhia de Me-vistas do sr. Heli Ribeiro terá como diretor artístico a figura de Chianca de Garcia, um dos mais capacitados para o gênero de teatro musical, e que tem entusiasmado os seus fãs.

PASCHOAL CARLOS MAGNO FAZ ANOS HOJE. Paschoal Carlos Magno, o colega do "Correio da Manhã", é um dos grandes bailarinos da casa teatral, faz anos hoje, dia 13.

Para comemorar a data, "A Casa do Estudante do Brasil", o Teatro do Estudante, o Teatro

Experimental de Opera e o Coral Luteia, mandam celebrar missa ao altar-mor da igreja da Candelária, às 10,30 horas.

O TEATRO EXPERIMENTAL DO EX-COMBATENTE EM NITERÓI

O Teatro Experimental do Ex-Combatente, apresentará no dia 19 próximo, às 20,30 horas, no Teatro João Caetano, em Niterói, o drama patriótico, em 3 atos, "Em troca da liberdade", de autoria do premiado José Brasil.

O espetáculo, que é patrocinado pela seção local da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, vem sendo aguardado com grande expectativa pelo público da vizinha capital e sua rede, reverterá em benefício da construção da Casa Hospitalar do Ex-Combatente.

A MENTIRA TEATRAL

O Gloria é otimamente refrigerado.

... que o Teatro Arthur Azevedo de São Luiz do Maranhão tem 115 anos?

COISAS QUE INCOMODAM

A "vitória" do Augusto Maurício contra o Dr. Eli.

O FILME DE HOJE

VITÓRIA — "Sangue, suor e lágrimas" — Daniel Rocha.

O COMENTÁRIO DA NOITE

De amanhã em diante "As mulheres não resistem", no "Sangue, suor e lágrimas", o ator Salu de Carvalho ao seu colega Luis Catão.

Nesta altura, aparece o jornalista Henrique Campos e comenta:

— Pois aqui no Regina, elas sempre resistiram.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado hoje, dia 14 de Janeiro de 1950, das 9 às 11 horas, o pagamento das remunerações propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS MATRICULAS:

535	1411	2163	4557
6342	6869	6892	10447
13969	15461	17034	18904
20235	21661	25417	31919
44766	46247	46592	49765
52923	56513	56739	58376

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas será realizado às quintas-feiras.

Condecoradas as Vítimas do "A-20-K-6067"

Foram promovidos "post mortem", ao posto de 1.º tenente, 2.º tenente, av. Moisés dos Santos Lima, falecido no acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 28 de agosto do ano próximo passado, em Guarulhos, no Estado de São Paulo, com o avião A-20-K 6067 e Homero Mesquita Cavalcanti da Silva, falecido no acidente verificado na Base Aérea de Porto Alegre, no dia 26 de outubro do ano próximo passado, com o avião P-40-N 4094.



A sra. Rubens de Mello e o senador Arthur Bernardes Filho, durante o "Bal Masqué" realizado no Copacabana (Foto Sombra).

"DESTINO DE DUAS VIDAS". SEGUNDA-FEIRA, NO PRESIDENTE COLOSSEUM E FLUMINENSE

Tres grandes cinemas oferecerão suas grandes atrações para o público, que, sem dúvida, procurará assistir, na próxima segunda-feira, mais um grande filme de produção mexicana com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zaca, a querida e indissolúvel estrela dos olhos de mal. Trata-se de "Destino de duas vidas", produção de Rafael Arzoz, distribuído pelo programa Barone.

"Destino de duas vidas" é um emocionante drama da vida real em que sobressai o destino de uma mulher que se tornou freira por amor e de um jovem que de escultor se tornou militar e jogou a vida várias vezes numa guerra cruel, também por amor.

"Destino de duas vidas" é um dos melhores trabalhos de Arturo de Cordova, que veremos já na segunda-feira.

CER TRACY EMPOLGAM DE FANTASIA A FONTE EM "MEU FILHO". A PRÓXIMA ESTREIA DOS 3 CINEMAS METRO

"Meu filho", que Deborah Kerr e Spencer Tracy interpretaram em Inglaterra, para a Metro-Gwynn-Mayer, sob as ordens de George Cukor, é uma adaptação da famosa peça "East of Eden", de John Steinbeck, por Morley Secor.

Miley é conhecido da quanto "fais" vivam "Maria Antonieta", a filha de uma nobreza inglesa, que viveu em um tempo de grande opulência e luxo.

"Meu filho" é a história das vicissitudes e erros de um homem que se degradou por muito tempo. Spencer Tracy dá todo o seu grande talento a essa interpretação, mas igual importância no filme tem o trabalho de Deborah Kerr, trabalho repleto de contrastes, de cenas difíceis, algumas perigosas, até, pela ficção e um pouco do ridículo.

Mas Deborah tornou tudo o seu trabalho em "Meu filho" uma composição de grande inteligência e finura.

Destaque no filme, tem, também, Leueen MacGrath, que interpreta a outra mulher na vida de Spencer Tracy.

Ingrid Bergman Não Chegou a Um Acordo Com Seu Marido

HOLLYWOOD 12 — (U. F.)

O advogado de Ingrid Bergman, Gregson Baultz, desmentiu a asserção de um advogado de Roma, de que fôra alcançado um acordo na contenda em torno do divórcio dessa atriz, de seu marido, dr. Peter Lindstrom.

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

"Sol da Manhã" é inteiramente em technicolor e dos mais sugestivos apresentados ultimamente.

"SOL DA MANHÃ". NOS 3 CINES METRO

Jeanette MacDonald, Lloyd Nolan, Lewis Stone, Percy Kilbride e Leslie Robinson, maravilhosos, estão nos 3 Cines Metro, na interpretação de "Sol da Manhã" (The Sun Comes Up), que Richard Thorpe dirigiu.

CINEMA

"ENQUANTO A MORTE ESPERA". SEGUNDA-FEIRA, NO PRESIDENTE COLOSSEUM E FLUMINENSE

Segunda-feira próxima, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Mascote vão começar a exibir "enquanto a morte espera", com Ray Milland.

A propósito de "Enquanto a morte espera", é uma produção de Astoria, Olinda, Star e Mascote, que os espectadores não podem evitar um arripio na espilha ao contemplar a sequência de cenas dramáticas de "Enquanto a morte espera", um dos mais belos filmes de aventuras de atual temporada cinematográfica.

DEBORAH KERR E SPENCER TRACY.

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

DEBORAH KERR E SPENCER TRACY.

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

DEBORAH KERR E SPENCER TRACY.

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

Tudo isso permanecerá na memória dos fãs, como dignas ilustrações de uma obra-prima de literatura popular, transmutada em obra-prima do cinema popular: "Os mistérios de Paris", espetacular produção Dalcina distribuída pela Atos Film, que nos cinemas Pathé, São José e Paraisópolis, começará no dia 23, segunda-feira.

"OS MISTÉRIOS DE PARIS"

Imagens inesquecíveis do popular folhetim de Eugene Sue, publicado no século passado e ainda hoje constituindo verdadeira festa para o espírito do simples: o "Profesor" vendido e invencido pela "Coruja" e o "Profesor" no fundo do poço, os subterrâneos de Paris; o incêndio da taverna maliciosa onde o conde Rodolphe descobriu Flor de Maria; a morte do "Esqueador" de Maria; a dedicação amorosa da "Loba" Sarah MacGregor, em seu leito de morte, confessando os seus crimes; Murph, o criado fiel de Rodolphe de Gerasteln em luta contra os bandidos.

A SOCIEDADE

FORTUNE

Jacinto de Thormes

Onde vamos com tanta tolice solta? O caso João da Silva Ramos sofrendo um tratamento escandaloso, estrabico, sendo explorado pelo jornais verdes. Por outro lado, o senhor G. Vargas dizendo asneiras, de bombachas. E no meio disso um desfalque dos mil diabos. Vales não valem nada.

Alguns diplomatas estrangeiros e sobretudo (para dizer a verdade) sul-americanos insistem em oferecer festas e festinhas, agora em pleno calor reinante, nuns apartamentos de cama, mesa, cozinha e banheiro dos empregados.

E' uma vergonha que falte água, mas sobretudo é uma porcaria que falte água. Na minha, por Jupiter que não, mas na casa de vários amigos meus água é pinga raro, sonoro, enferrujado, às vezes. Sei lá se foi o cano principal que furou

NOITE & APÓS NOITE

RONALD REAGAN VIVECA LINDORS
DIREÇÃO DE DON NIEGEL

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

CORDOVA

DESTINO de
DUAS VIDAS

MARIA LUIZA TEA LINDA GORRAEZ
RAFAEL ARZOZ

PRESIDENTE COLISEU FLUMINENSE

No Rio o General Tavora

Chegou a esta capital, apresentando-se ao ministro da Guerra o general Juarez Tavora, ex-comandante da 6.ª Região Militar e guarnição da Itália. Este oficial-general foi recentemente nomeado delegado do Brasil à Junta Inter-Americana de Defesa.

Francisco Campos
Aprioio dos Anjos
ADVOCADOS

Rua Araújo Porto Alegre 70
salas 118 e 119
Telefone: 42 9110

Polvilho Antisséptico
GRANADO

Feiras Suores fétidos

Eleições no Clube Militar

SÓ TERÃO VALOR OS VOTOS DADOS DENTRO DAS NORMAS ESTATUÁRIAS

A Diretoria do Clube Militar, por nosso intermédio, esclarece aos associados em geral que, para as eleições dessa entidade de classe, os votos dados fora das normas estatutárias não terão valor na respectiva apuração.

Para votar, o sócio apresentará ao presidente da Comissão Escrutinadora e exibirá a sua carteira social; lançará sua assinatura no livro de presença, recebendo de um escrutinador uma ficha com o número de ordem de sua inscrição no referido livro; colocará pessoalmente a cédula assinada e numerada num envelope e a depositará na urna, entregando a ficha ao escrutinador.

Poderão enviar o seu voto em sobrecarta fechada os sócios das demais guarnições e os da Capital Federal e Niterói, que, por impedimento oficial comprovado, não possam comparecer à sede do clube. As cédulas enviadas em sobrecartas deverão conter a assinatura do votante com a firma reconhecida pelo seu comandante, chefe ou tabelião.

Os votos, nestas condições, para a Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, deverão ser colocados em envelope distinto dos que são destinados aos Serviços Especiais que figurarão em outros envelopes. Por fora de cada envelope deverá ser escrito, em tinta e por extenso, o nome do votante e a eleição para que se destina a cédula nele encerrada, tudo dirigido ao diretor-secretário em exercício não tendo, portanto, nenhum efeito os votos dados de qualquer outra maneira, isto é, sem tais formalidades.

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga 150
Tel.: 2721

VARZEA - TERESOPOLIS

Condecorados Pelo Governo Americano

O capitão aviador Pedro Pessoa de Almeida apresentou à Diretoria do Pessoal os seguintes documentos: diploma da Medalha Comemorativa do Aterramento do Barão do Rio Branco, conferido pelo ministro das Relações Exteriores; diploma da Condecoração da Ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", no grau de oficial, conferido pelo presidente da República Dominicana; diploma correspondente a Medalha da Legião do Mérito "grau de oficial" conferido pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, acompanhada de uma citação, cujo teor é o seguinte:

"Citação para a Legião do Mérito — Grau de Oficial — o capitão Pedro Pessoa de Almeida prestou serviço excepcionalmente meritório à causa da solidariedade interamericana. Na qualidade de piloto e oficial da Força Aérea Brasileira, demonstrou destacada atuação no desenvolvimento da aviação militar.

Grças à sua amável cooperação, tanto nas relações pessoais, como os membros da Força Aérea Americana, o capitão Pessoa tornou mais sólidos os tradicionais laços de amizade que sempre uniram o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte.

(s.) — Harry Truman.

Nova Viagem do "Duque de Caxias" à Europa

O navio auxiliar "Duque de Caxias", ontem chegado de Santos, deverá zarpar dentro de breves dias com destino à Itália a serviço do Conselho Nacional de Imigração, a fim de trazer para o Brasil nova leva de imigrantes principalmente de nacionalidade italiana. O novo comandante dessa belonave auxiliar da nossa Marinha de Guerra capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, assumirá o comando daquela unidade na próxima semana.

Colação de Grau Dos Novos Engenheiros Militares

Realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, às 10 horas, com grande solenidade, a cerimônia de colação de grau dos engenheiros militares que concluíram em 1949 o curso na Escola Técnica do Exército.

O ato será presidido pelo chefe de Nação com a presença dos ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, dos Poderes Legislativo e Judiciário das delegações estrangeiras, generais das forças de terra, mar e ar, jornalistas, comandantes de unidades, diretores e chefes de repartições e de estabelecimentos todos especialmente convidados. O comandante da Escola, coronel Armando Dubois Pereira, organizou um esmerado programa para a solenidade. Uniforme: 4.ª armadura.

Primeira Missão Pela Costa do Brasil

Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", recentemente incorporados à Armada, vão realizar a sua primeira missão, deixando este porto no próximo dia 17 em longa viagem de cruzamento pela costa do Brasil com destino a Manaus e tocando nos principais portos do nosso litoral. Em Manaus o "Amazonas" vai receber do governo do Estado uma bandeira Nacional.

Esses navios construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, por engenheiros e técnicos brasileiros, estão sob os comandos dos capitães de fragata Voldemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa Figueira, respectivamente.

PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Jeanette MacDONALD
LLOYD NOLAN - CLAUDE JARMAN JR.
LASSIE LEWIS STONE - PERCY KILBRIDE

PARISIENSE HOJE 2-4-6-8-10

ASTORIA HOJE 2-4-6-8-10

OLINDA HOJE 2-4-6-8-10

STAR HOJE 2-4-6-8-10

RITZ HOJE 2-4-6-8-10

PRIMOR HOJE 2-4-6-8-10

MASCOTE HOJE 2-4-6-8-10

ALAN LADD - BETTY FIELD - MACDONALD GAREY
RUTH HUSSEY - BARRY SULLIVAN - HOWARD DA SILVA

"Até o céu tem limites"

PARISIENSE HOJE 2-4-6-8-10

ASTORIA HOJE 2-4-6-8-10

OLINDA HOJE 2-4-6-8-10

STAR HOJE 2-4-6-8-10

RITZ HOJE 2-4-6-8-10

PRIMOR HOJE 2-4-6-8-10

MASCOTE HOJE 2-4-6-8-10

RAY MILLAND
FLORENCE MARLY

"SEALD VERDICT" COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARISIENSE HOJE 2-4-6-8-10

ASTORIA HOJE 2-4-6-8-10

OLINDA HOJE 2-4-6-8-10

STAR HOJE 2-4-6-8-10

RITZ HOJE 2-4-6-8-10

PRIMOR HOJE 2-4-6-8-10

MASCOTE HOJE 2-4-6-8-10

DOROTHY LAMOUR - DAN DURYEA
STERLING HAYDEN em

"NUMA NOITE SOMBRIA"

PANICO

Viviane Michel
ROMANCE - SIMON

Direção: Julien Duvivier - Improprío até 18 Anos

Dr. Emydio F. Simões
MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL - VIAS
JRNARIAS - CIRURGIA
Dons: R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-3415
Res.: Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
Tel.: 32-3415

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
Hora populada das 18 às 19 horas
N. 47 - 1.ª - Tel.: 42-5509

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório - Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose - Raios X a domicílio

EDIFICIO ODEON 4.º S. 402
Terças, quintas e sábados - 13 às 16 horas - 42-9483
Res. - Tel. 507 - Ilha Governador

ANJO QUE ME DERAM

SIMONE RENANT
JEAN CHEVRIER
GABRIELLE DORZIAT

UMA DAS HISTÓRIAS MAIS SINCERAS JAMAIS FILMADA DELO CINEMA!

PATHE
2.ª FEIRA

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório, Avenida Rio Branco 128 - 2.ª andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Merito estético da Sociedade de Sexo e de Paris
GOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosa 118 De 1 às 6

CARTAZ DO DIA

3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.30

IMPERIO - "Noite após noite" com Ronald Reagan 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OLINDA - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAPITOLIO - Segue o passado, a partir das 10 horas.

PATHE - "O assassino mora no 21" com Pierre Fresnay 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON - Segue o passado, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIROS

AMERICA - "Sangue, suor e lágrimas" com Robert Siodack 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AMERICANO - "Céu amarelo" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALFA - "Escrava do amor" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

APOLLO - (Fechado para reforma).

AVENIDA - "Panico" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BANDEIRA - "Caminho da glória" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).

CATUMBI - "Um garoto de qualidade" e "A mão enluada" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTENARIO - "As loucuras de Mr. Jones" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAVALCANTI - "Astúcia de uma apaixonada" e "Cordas mágicas" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

COLISEU - "Lágrimas de mulher" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

COLONIAL - "Figuras do meu passado" e "A menina dos meus olhos" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

EDORADO - "Sherlock assumido" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

EDISON - "O favorito dos Borgias" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FLORESTA - "O valente trema-trema" e um filme em série com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FLORESTA - "Escrava do amor" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FLUMINENSE - "Lágrimas de mulher" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GUARANI - "Este mundo é um pântano" e "Aventura de Rusty" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GRAJAU - "Capitães do mar" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

GUANABARA - "Os três mosqueteiros" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IPANEMA - "Noite após noite" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IRIS - "Carga da brigada ligéria" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IDEAL - "Escrava Laura" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IRAJÁ - "Escrava do amor" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

JÓVIAL - "Vontade indomável" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MADUREIRA - "Sangue, suor e lágrimas" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MASCOTE - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MODERNO - "Na cova das serpentes" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MARACANA - "Bil e Lu" e "Por conta do fantasma" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MODELO - "Vendaval maravilhoso" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MEIER - "Bandeirinhas" e "Os amores de um toureiro" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO - "Os três mosqueteiros" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MEM DE SA - "A mascote da cidade" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NACIONAL - "Águas sangrentas" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NATAL - "Festa brava" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OLIMPIA - "Adultera" e "Lutando pela lei" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ORIENTE - "Coração de leão" e um filme em série com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PARA-TOCOS - "O assassino mora no 21" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PIEDADE - "Não me digas adeus" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PENHA - "A canção de Bernardette" e um filme em série com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PRIMOR - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

POLITEAMA - "Não me diga adeus" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PIRAJA - "Escrava Laura" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

QUINTINO - "Iracema" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RAMOS - "Águas sangrentas" e um filme em série com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ROULIEN - "Dois prontos de sorte" e "Inspiração trágica" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIO BRANCO - "E o mundo se diverte" e "A morte em ferida" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ROSARIO - (Fechado temporariamente).

ROXI - "Panico" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIDAN - "O Ebrio" e "Terra sangrenta" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA - "Debil é a carne" e um filme em série com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

SANTA HELENA - "Muralhas mágicas" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

S. CARLOS - "Tarzan e as serenas" e "Aventura no Panamá" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

S. CRISTOVÃO - "As loucuras de Mr. Jones" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

S. JOSE - "O assassino mora no 21" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TIJUCA - "Vendaval maravilhoso" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TODOS OS SANTOS - "As duas orlas" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

TRINDADE - "O caulinho da vida" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VELO - "Céu amarelo" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VILA ISABEL - "Caminhos do sul" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VAZ LOBO - "A fera de Kumon" e "O anel chinês" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

NITEROI

EDEN - "O favorito dos Borgias" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

IMPERIAL - "Panico" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON - "Minha vida é um cinema" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PALACE - "Bela" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIO BRANCO - "O Inconquistável" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.



Estreará provavelmente a 2.ª de Janeiro o Teatro Folclórico Brasileiro, iniciativa que se deve a um grupo de entusiastas das coisas brasileiras ligadas à música popular, às festas e danças típicas, como a congada, o maracatu, o bumba-meu-bol e tantas outras.

Em 25 de janeiro será apresentado ao público no Teatro Ginástico e esperam os organizadores do TFB o apoio e a

colaboração dos estudiosos e de todos para poder cumprir o seu programa de divulgação da música e da dança folclórica no Brasil, e, posteriormente, no exterior.

Organizadores: Mécio A. Kury, Wanderley Batista Haroldo da Costa e Dirceu de Oliveira e Silva.

Coreógrafos: Maryla Gremo, João Elisio e Solano Trindade.

Direção de Córpo e Orquestra, Maestro Rui Barbosa.

Solistas: Nelson Jesus, da Radio Mayrink Veiga, João Bispo, Mercedes Batista, Dulcinea, Batista Vasconcelos, Margarida Trindade, Ayde, Fausta, Agostinha, José Paiva, Haroldo Costa e Fernando Dubois.

Cenários e Figuras: Tomaz Santarosa, Eduardo Löffler, Sansão Castelo Branco e Nilson Pena e Noemi.

TEATROS

COPACABANA - "Um dia dormiu lá em casa", às 21.30 horas.

TEATRINHO DE BOISIO - "A garçoneira de meu marido", às 21 horas.

TEATRO FOLLIES - "Ele vem aí", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Boncos Rubilys", às 18.30 e 20.30 horas.

REGINA - "Beija-me e vira", às 20 e 22 horas.

SERRADOR - "As mulheres não resistem", às 21 horas.

RIVAL - "Aconteceu naquela noite", às 20 e 22 horas.

GLORIA - "Chegou o General da Band", às 21 horas.

JOAO CAETANO - "Deixa eu eu chio", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Noite após noite" com Ronald Reagan 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO - "Sol da manhã" com Jeanette MacDonald 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PLAZA - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ASTORIA - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO - "Sol da manhã" com Jeanette MacDonald 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA - "Sol da manhã" com Jeanette MacDonald 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VITORIA - "Sangue, suor e lágrimas" com Edmond O'Brien 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PARISIENSE - "Até o céu tem limites" com Alan Ladd 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON - "Escrava Laura" com Fada Santoro 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RIAN - "Sangue, suor e lágrimas" com Robert Siodack 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALVORADA - "O assassino mora no 21" com Pierre Fresnay 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

REX - "Estrada de Santa Fe" e "Justiça para sempre" com Viviane Romance 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PRESIDENTE - "Lágrimas de Mulher" com Mercedes Borba 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CARIOCA - "Noite após noite" com Ronald Reagan 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Deixou os Filhos No Pronto Socorro Com Receio de Ve-los Morrer de Fome

Olga Cortes é a Mãe Dos Gêmeos Que Agora Possuem Dois Médicos Como Padrinhos — O Desemprego Dela e do Marido Levaram-na ao Desespero — Ninguém Quer Empregada Com Filhos

Terça-feira última dois meninos, gêmeos, foram deixados na portaria do Pronto Socorro. Instantes após a descoberta a telefonista da casa recebeu o aviso. Tratava-se de uma senhora que não se encontrava em situação de manter os gêmeos, seus filhos, ali os deixava aos cuidados do pessoal da casa. Nada mais esclareceu a criatura. O pessoal do Hospital interessando-se pelos meninos tratou logo de batizá-los na capela do hospital, o que foi feito recebendo os pequenos os nomes de Acrísio Otávio e Alfredo Orlando. Serviram de paraninfos médicos e enfermeiras.

SURGE O PAI

O estranho fato ocorreu pela manhã. Já à tarde comparecia àquele nosocomio o sr. Maurício André da Costa, residente em Caxias. Era o pai das crianças e declarou ignorar os motivos que levaram sua companheira, Olga Inácio Cortes, a proceder daquela maneira. Lera a notícia nos jornais e ali estava para revelar os seus filhos. Os garotos entretanto já se encontravam na

Casa dos Expostos, graças a providências tomadas pelo sr. Alfredo Muniz Barreto, diretor do Hospital, que seguiu instruções do juiz de Menores.

ARREPENDIDA

Olga Inácio Cortes declarou estar arrependida. Tomara aquela resolução por se achar ela e o marido desempregados, dias havendo que nada encontravam para dar à outra filhinha do casal de nome Suelli, que conta apenas 16 meses. Na segunda-feira, após uma rusga com o marido, motivada pela falta de alimentação e emprego, carregara os gêmeos e saiu indo pernoitar em casa de uma amiga em Olaria. Pela manhã veio à cidade e bateu toda a zona do Catete procurando uma colocação. Ninguém quis aceitar uma empregada com filhos. Desesperada e faminta dirigiu-se ao Pronto Socorro e lá deixou as crianças. Agora, porém, espera voltar a ter os meninos em sua companhia e assim que tal aconteça arranjará um emprego qualquer a fim de mantê-los.

OS SERVIENTUARIOS DA JUSTIÇA FACILITAVAM A FUGA DOS PRESOS INQUERITO DETERMINADO PELO MINISTRO ADROALDO MESQUITA

Está aberto por determinação do ministro da Justiça o inquérito para apurar a grave denúncia que lhe foi apresentada sobre as fugas dadas aos presos, no percurso entre a Penitenciária e a Ilha Grande. Refere a denúncia que os presos podiam facilmente se evadir por intermédio das providências tomadas por uma quadrilha que vinha agindo com a connivência de escrivães, outros funcionários da Justiça, que requisitava os presos

sob o pretexto de necessidade de serem ouvidos nas varas e cartórios, e dessa forma podia conseguir seus criminosos propósitos.

A fim de apurar as graves irregularidades mencionadas, o ministro Adroaldo da Costa designou o procurador geral do Distrito, sr. Francisco Baldezarini, que já iniciou as primeiras providências para a apuração de responsabilidade dos acusados.

Desmentidas Noticias Divulgadas no Rio Sobre o "Duque de Caxias"

Esclarecimentos Prestados Pelo Comandante Luiz Saldanha Que Foi Exonerado Pelo Chefe do Governo

SANTOS, 12 (Asapress) — Deu entrada neste porto, o navio auxiliar da Marinha de Guerra Nacional, "Duque de Caxias", que como foi noticiado, regressa de uma viagem à Europa, de onde trouxe 943 técnicos alemães e agricultores holandeses, estes últimos com destino a Fazenda Ribell, no município de Mogi-Mirim.

A nossa reportagem esteve a bordo quando teve oportunidade de falar ao seu comandante, capitão de fragata, Luiz Felipe de Saldanha da Gama. Tendo um jornal da capital da República noticiado irregularidades na viagem, o comandante Luiz Felipe Saldanha da Gama refutou energicamente tais notícias, que classificou de caluniosas e infundadas, afirmando que a viagem decorreu normalíssima, tocando o navio apenas nos pontos pré-fixados na rota esta, velejada pelo Estado Maior da Armada.

Na ida, tocou em Lisboa, Vigo e Hamburgo e, no regresso, em Rotterdam, Havre e Cabo Verde, para tomar oca. Quanto a ocorrências dessa gradativa a bordo, exibiu-nos para as desmentir categoricamente, uma declaração que lhe foi entregue, assinada por todos os passageiros do "Duque de Caxias", a qual dizia as:

"Os passageiros do "Duque de Caxias", agora, no fim da viagem, querem por meio desta expressar seu agradecimento sincero ao comandante, aos srs. oficiais e funcionários e também aos srs. da C. I. C., pela sempre demonstrada gentileza e generosidade.

As inevitáveis dificuldades da viagem foram reduzidas a um estado mínimo, por divertimentos de qualquer espécie e facilidades por v. ex. proporcionadas aos passageiros.

Em vista da hospitalidade a nós dispensada, somos eternamente gratos e desejamos trabalhar pelo progresso e glória do Brasil".

NOVO COMANDANTE DO "DUQUE DE CAXIAS"

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama do cargo de

comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias", e nomeando para exercer identico cargo o capitão de fragata Luiz Otávio Brasil.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

TRAGEDIA

A população de Raiz da Serra foi surpreendida, na manhã de ontem, por impressionante tragédia pessoal, cujos personagens são antigos moradores do lugar.

O funcionário da Fabrica de Polvoira Estrela, pertencente ao Exército, de nome José Martins de Oliveira Junior de 47 anos, matou Isaura Ferreira de Oliveira, de 42 anos, com quem estava casado há 25 anos.

Mas apenas de possuírem vários filhos, Isaura, não era fiel ao marido. Somente há meses, veio José a desconfiar que a mulher o traia.

Na noite de ontem ao chegar em casa, depois de ter observado escondido, o encontro da esposa com um indivíduo cuja identidade está sendo apurada pelas autoridades policiais de Petrópolis discutiu acaloradamente com ela e acometido de forte nervosismo e com uma navalha desferiu violentíssimo golpe no pescoço da esposa, decapando-lhe o pescoço.

Em seguida, com a mesma arma seccionou a própria carótida.

Isaura teve morte instantânea, enquanto José foi transportado, em estado gravíssimo, para o Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis.

A Argentina Não Virá Para o Campeonato Mundial

BUENOS AIRES, 12 (A. P. P.) — A Argentina não comparecerá ao Campeonato Mundial de Futebol, do Rio de Janeiro, segundo se soube esta noite nos círculos ligados à Associação Argentina de Futebol.

As razões seriam comunicadas oficialmente na próxima segunda-feira.

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 6.30.29 quando trafegava ontem pela rua Lima Telhada, em frente ao prédio n. 239, atropelou a menor Maria Aparecida Francisco, brasileira, parida, de 4 anos, filha de Antonio Francisco, residente à rua Viúva Claudio n. 62.

A vítima, que sofreu fratura do fêmur, depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos íntimos, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica, a enfermeira Maria de Lourdes Fernandes, solteira, de 32 anos de idade, trabalhando na Policlínica de Botafogo, à rua Paulo Barreto n. 51.

MONIQUE COLA, de 21 anos, solteira, artista da Companhia Valtier Pinto, residente no apartamento 911, do Hotel Ambassador, à rua Senador Dantas, por motivos que não quis revelar, tentou contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete.

A tresloucada foi socorrida no Posto Central de Assistência.

IDALIA PETRONICH, brasileira, branca, de 23 anos de idade, doméstica, casada, residente à rua Campos Sales n. 81, tentou contra a vida, ingerindo substância tóxica.

Socorrida no Posto Central de Assistência, retirou-se após haver sido posta fora de perigo.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO

Acompanhado de seu advogado, apresentou-se ontem ao

comissário de serviço na delegacia do 11.º Distrito Policial, o operário Durval Correia da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, ajudante de transporte da "Confermat", sita à avenida Cidade Livre n. 33, residente no barracão n. 437, na Pedra Lisa, morro da Favela, que na noite de 6 do corrente, assassinara ali a tiro, o carpinteiro Januario Raimundo da Silva, de 26 anos, solteiro, parido, que morava em companhia do seu tio, também carpinteiro, Antonio da Silva.

QUEDA

A comerciante Maria da Conceição Amaral, brasileira, branca, solteira, de 23 anos de idade, residente à rua Santo Cristo n. 137, quando desceu ontem do ônibus, número de ordem 29, linha 10, na Praca Floriano Peixoto, caiu ao solo, sofrendo ferimento contuso na região occipital frontal.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

AMEAÇA DE MORTE

Ao comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, comunicou o notorista José Leonil da Silva, residente à rua Fernandes da Cunha n. 721, que vem sendo ameaçado de morte por Carlos Ivo de Oliveira, domiciliado à rua Saranu n. 769.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 13.º Distrito Policial, queixou-se Agostinho da Costa Araújo, residente à rua Scaodura Cabral n. 181, que de frente do prédio n. 217 da avenida Presidente fora furtado o triclino n. 415, de sua propriedade, contendo peças de alumínio avaliadas em Cr\$ 8.000,00.

"Somos Autores e Atores à Procura de Teatros"

Declara o Casal Cesar Borba, ao Lançar o Seu Movimento de "Renegados" — Vai Encenar Suas Próprias Peças — Participação de João Villaret — Fala-nos Também o Autor de "Dorotéia", Sr. Nelson Rodrigues

Autores e atores à procura de teatros — tal é o drama pirandelliano do bom teatro de autores brasileiros de dois dos mais destacados escritores da nova geração: Sarah e José Cesar Borba.

O jovem casal de escritores decidiu-se empregar suas próprias peças, convencido de ser esta a única maneira de fazerem representar. Para isso organiza um elenco com figuras as mais categorizadas da arte dramática entre nós aos quais se associa um vulto dos mais eminentes da história do teatro em língua portuguesa: João Villaret.

"RENEGADOS" A PROCURA DE TEATRO

Assim nos falou o casal Cesar Borba:

— "Somos alguns autores e atores de língua portuguesa à procura de um palco: os autores, para verem as suas peças representadas; os atores, para trabalharem nelas, para trabalharem, enfim, pois — incrível que pareça — as coisas teatrais ordemam-se, por aqui, de tal forma, que grandes, verdadeiros e experientes artistas ficam às vezes um ano inteiro sem reaparecer ao seu público, em casa ou apenas nas estações de rádio.

E' possível, com eles, formar-se uma equipe admirável, valorosa, renomada e sobretudo de uma grande digni-

dade, com a estima e o interesse da platéia. Figuras como Maria Sampaio, Luiza Barreto Leite, Rodolfo Mayer e Sadi Cabral, não são simples "cartazes", num sentido comercial: são a garantia artística de que, contando com eles se pode tentar o teatro que imaginamos, o teatro que queremos, uma mensagem humana e uma missão de beleza."

— E João Villaret? perguntamos. Sabe-se que ele foi convidado para o conjunto que vocês organizam...

— "Foi convidado e aceitou, respondeu Sarah — desde o momento que possa conciliar os seus interesses em Portugal com os nossos. Esperamos estreitar no Fenix depois de Nelson Rodrigues. Se nada nos impedir contaremos com Villaret. E grande o desejo de Villaret de criar um papel numa peça que é expressão do mais moderno teatro de nossos dias exaltando um herói diferente, o homem comum. Não lhe preciso dizer do orgulho de possuímos em nosso conjunto de grandes atores brasileiros, dois dos maiores intérpretes de língua portuguesa. Vamos ter a oportunidade — e isto é para nós de maior importância — de apresentar Villaret ator dramático.

que ele é por excelência e no mais alto padrão. Em "Caminhantes sem lua", de nossa autoria, do José Cesar Borba e minha Villaret fará o personagem Miguel, se esta for a peça de estreia, ao lado do nosso grande ator Rodolfo Mayer."

— E o repertório? — "Além de "Caminhantes sem lua" informamos José Cesar Borba, pretendemos as seguintes peças e em algumas matérias, a título experimental, montar "As Águas", a primeira peça que escrevi. Em carreira normal, uma obra moderna de um autor nacional e outra nas mesmas condições, de um autor estrangeiro — a peça sonhada por João Villaret.

A montagem de "Caminhantes sem lua" pede um espaço cênico a que a profundidade do palco do Fenix pode atender perfeitamente. Os cenários têm dois planos, sendo que um deles, o da residência de Miguel, representa uma casa sólida de estilo colonial, amplas janelas, um ambiente de tradição e conforto, de uma velha burguesia abastada, onde certos detalhes de decoração recebem a influência dos caprichos e sugestões dos interiores de nossos dias, quando ligamos o nosso passado ao presente. Os processos técnicos para a mutação do cenário transformando no 2.º ato a residência de Miguel no atelier da pintora Jordana, exigem a amplitude do palco e condições materiais para fazê-lo.

O cenário único de "As Águas" figura um parque arborizado a margem de um rio. Ouve-se o murmúrio das águas, e elas serão sugeridas por meio da projeção. Toda a contribuição plástica deve ser tentada, porque nunca duvidamos da reação da platéia diante da poesia. Devo, portanto, provar a mim mesmo e aos cépticos a razão de minha confiança numa peça lírica.

O acolhimento do dr. Arnaldo Guinle para "o teatro dos renegados" — feliz denominação de "O Globo" — foi o mais cordial, compreensivo e entusiástico. A altura do que lhe dera a empresa Vital de Castro, há dois meses, antes da entrega do teatro.

Teremos Nelson Rodrigues abrindo a temporada com a sua nova obra "Dorotéia". A seguir, continuará o "teatro dos renegados" com "Caminhantes sem lua". Esta é a nossa esperança e a dos nossos intérpretes.

FALA TAMBÉM O AUTOR DE DOROTÉIA

— "Dorotéia", como as peças que José Cesar Borba e Sadi Cabral vão encenar, exige um palco com a amplitude do Fenix. Não sei bem se será rigorosamente uma farsa. Ziemlinski, o criador do espetáculo considera "Dorotéia" uma tragédia-farsa. De qualquer maneira, sua "mise-en-scène" sua complexidade, requer uma série de estudos arduos, todo um lento e minucioso tratamento. Para a interpretação da peça, Ziemlinski escolheu um elenco de primeira ordem, consciente, sensível, estudioso: Luiza Barreto Leite, Rosita Gay, Maria Fernanda Nlela Junqueira; e no papel de Dorotéia, uma novíssima atriz, que o próprio Ziemlinski descobriu: Eleonor Bruno.

Conto apresentar a minha primeira farsa a primeiro de março. Tenho estado em contato com o sr. Arnaldo Guinle. E ele um homem de sensibilidade, de cultura e que se caracteriza por um intenso idealismo. Sinto no sr. Arnaldo Guinle uma simpatia inteligente, compreensiva em face de um movimento que se destina a prestigiar o autor brasileiro.

O FORO

MERO PALPITE

Othon Ribas



Muitos têm sido, ultimamente, os palpites sobre o descongestionamento do Supremo Tribunal. Vamos dar, também, o nosso, tentar descobrir a polvorosa.

A primeira medida fará muita gente, de saída, torcer o nariz. Seria a de realizar três sessões semanais do Tribunal pleno, e duas das turmas. Mas isto é secundário, e só isto não descongestionaria nada. Começemos por ver o que acontece, atualmente. O recurso extraordinário sobre (ou não sobre, porque indeferido pelo presidente do Tribunal local, subindo, porém, o agravo, o que representa a mesma coisa com a circunstância de ser em traslado, esta coisa de que ninguém gosta). Mas voltando: o recurso extraordinário sobre e é distribuído para um ministro, o relator. Este certo dia o leva a julgamento. Se a turma não conhece do recurso, cabem os embargos da jurisprudência divergente. Se a turma conhece do recurso, quer dando, quer não dando provimento, quer havendo, quer não havendo jurisprudência divergente, cabem embargos. O resultado é este: em tese os embargos são cabíveis de qualquer maneira, do acórdão proferido em recurso extraordinário. E' verdade, porém, que não raríssimos os embargos por divergência jurisprudencial. Todavia, seja como for, é sabido que o congestionamento está-se dando no Tribunal pleno. Os embargos é que levam anos para serem julgados. Solução: acabar com os embargos.

Agora, então, é que a solução desagradou totalmente. Contudo, se juntarmos a primeira medida com a segunda ver-se-á que a coisa não é tão ruim.

Falamos em duas sessões semanais para as turmas, admitiriamos, até, que se reduzisse a uma sessão. Isto é, cada turma se reuniria semana sim, semana não. Já o Tribunal pleno funcionaria três vezes toda semana. Assim, os ministros teriam o mesmo número de dias disponíveis para estudo que têm agora.

Mas que tem isso com a suspensão dos embargos em recurso extraordinário? Passaria a ser julgado pelas turmas apenas o conhecimento do recurso. Uma vez não conhecido caberiam somente os embargos, raríssimos, decorrentes da divergência jurisprudencial. Dependência, portanto, da iniciativa das partes, tal qual hoje. Mas sendo o recurso conhecido, a turma não procederá como agora, julgando logo a seguir a questão de fundo. Não. O processo seria remetido ao Tribunal pleno e a ele atribuído um revisor. Julgado, enfim, pelo Tribunal pleno, estaria encerrado o assunto. Nada mais de embargos.

Esta solução oferece vantagens quer sobre o que se anda propondo de dar ao relator a faculdade de indeferir o recurso, o que viraria, sem dúvida, um agravo, quer sobre o sistema atual, uma vez que o relator não perderia tempo em estudar a matéria no sentido do mérito quando o recurso não é para ser conhecido, equivalendo essa fase ao indeferimento prévio e ao agravo inevitável.

Finalmente, diga-se que o que se está escrevendo é mero palpite. Já sentimos discordâncias de todos os lados e em termos dos mais indicados. Mas como é mero palpite...

FORO MILITAR

PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL EM GRAU DE APELAÇÃO

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar deram entrada, ontem, em grau de apelação os processos em que são réus Azuiz Fernandes, Aníbal Correa de Matos, Otávio Pereira, Manoel Gomes Siqueira, José Domingos Ferreira, Edson Cruz, Antonio Maria Junior, Odilon Correa, Nereio Rodrigues todos procedentes das Auditorias de Guerra de Recife. Todos esses processos foram imediatamente atuados e distribuídos.

FÉRIAS E CONVOCAÇÃO DE SUBSTITUTO DE AUDITOR

O almirante presidente do Superior Tribunal Militar, assim, ontem, portaria concedendo as férias regulamentares ao juiz dr. Clóvis Krul de Moraes da Auditoria da 5.ª R.M., com sede em Curitiba, Paraná, e convocando o bacharel Ulisses de Campos, para substituí-lo.

RECOMENDAÇÃO SOBRE CONCESSÃO DE FÉRIAS

No ofício em que o dr. auditor da Auditoria da 4.ª R.M., com sede em Juiz de Fora,

TROPAS...

(Conclusão da 5.ª pag.)

Os nacionalistas estão preparados para apresentar a Jessup todas as informações que ele possa solicitar a respeito da situação econômica e militar da ilha.

Por seu turno, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou à imprensa que não houve protesto sobre o caso do navio mercante norte-americano "Flying Arrow", porém acrescentou que "o governo norte-americano está em comunicação constante com o governo chinês através da embaixada da China em Washington e da norte-americana em Taipei. O assunto do "Flying Arrow" é um dos tópicos que vem sendo discutido nessas conversações. Mas até agora não se recebeu nenhum documento de protesto".

Interrogado sobre se o ataque naval chinês ao "Flying Arrow" estava de acordo com o decreto dos nacionalistas chineses a respeito do fechamento dos portos, respondeu: "A medida da Marinha chinesa é necessária. Foi tomada para pôr em prática a ordem de fechamento."

A abertura e o fechamento de portos é assunto de jurisdição nacional, e como tal difere do "bloqueio" sujeito ao Direito Internacional.

solicita concessão de férias regulamentares correspondentes ao ano de 1949, o ministro presidente do Superior Tribunal Militar exarou o seguinte despacho: "Como requer, recomendo, dando-se, no entanto, para os casos futuros, a rigorosa observância do disposto no art. 61 do Código da Justiça Militar que exige comunicação, em tempo hábil, do "Motivo de Serviço" que haja obstado o oportuno gozo de férias regulamentares".

Processos Distribuídos às Auditorias de Guerra

O dr. Adalberto Barreto, auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, distribuiu as auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria: — Processos dos insubmissos João Constancio Sobrinho, do 1.º G.O. 155, Decrolio Silva, Sebastião Canuto dos Santos dos desertores Candido Pereira dos Reis Hilario Ferreira Paranhos, todos do Regimento Sampaio.

A 2.ª AUDITORIA — Processos dos insubmissos João Constancio Sobrinho, do 1.º G.O. 155, Nelson José Chagas, Valdir Ventura Lopes Erasto Schwach, do desertor Francisco Sales, todos do Regimento Sampaio. Auto de prisão em fiança lavrada contra o investigador de polícia José Feitosa de Almeida.

A 3.ª Auditoria — Processos dos insubmissos Antonio Domingos do Amaral, do 1.º G.O. 155, Armando Justino, Manuel Vidal, Vicente Rodrigues de Melo, do desertor Ernani Pereira da Silva todos do Regimento Sampaio. Inquérito policial militar instaurado no quartel do 1.º Batalhão de Carros de Combate, do qual foi encarregado o cap. Gustavo do Vale Silva.

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS

Avenida Beira Mar. 406
11.º and. — 1105
Telefone 32 6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO

Criminal, cível, pericial
OUVIDOR 179, 2.ª Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 às 14 horas

TANCREDO NA GÁVEA...

Encontra-se em pleno exercício de suas funções o treinador Tancredo Coelho que veio de Lorena para substituir Oswaldo Feijó na orientação do treinamento dos animais de propriedade do Sr. Peixoto de Castro. Tancredo estava até então como "cabanero" do Haras Mondesir. Profissional de confiança do dono de Saravan, foi chamado com urgência para o lugar de Feijó. Era a vez do José da Silva, mas o homem não calculou bem... Tancredo Coelho, ao que apuramos, ficará provisoriamente na vaga de Oswaldo Feijó, que deverá ser preenchida por um treinador uruguaio.

FEIJÓ DEIXOU O STUD PEIXOTO DE CASTRO...

CAIRAM AS "BARBAS" DE PALINA!

O Treinador Não Concordou Com a Inscrição da Egua No Handicap de Sábado — Uma "Barbada" Quê Ameaça Dar Um "Banho" e Comprometer o Jockey Francês

Dissemos ontem que L'Ollierou estava na "berlinda". O francês era o assunto principal das rodas turfistas e dos meios profissionais. Uns aprovando, outros reprovando o estilo de Marcel.

Como é que o dr. Peixoto foi contratado um "bonde" daquele! — exclamava indignado um carreirista ali na calçada da sede.

— Calma, velhinho... O homem ainda não pôde mostrar do que capaz...

O Artigas, quando chegou aqui foi alvo de severas críticas, mas todos sabem que se

O Substituto de Theo

A diretoria do Jockey Club Brasileiro concedeu seis meses de licença ao locutor sr. Teofilio Vasconcelos e convidou para seu substituto, o sr. Gaglian. Um Neto que iniciará os seus serviços por ocasião da corrida do próximo sábado.

trata de um profissional como poucos!

Dialogos como esse repetem-se às centenas e a verdade é que o sr. Peixoto de Castro — aliás com toda razão — está disposto a prestigiar o L'Ollierou. O titular da jaqueta estrelada conhece muito bem o francês. Sexto joquei da Europa não é "car-taz" para qualquer um.

ZUNIGA E OS SEABRAS
Todo bom carreirista sabe o que o Zuniga passou na Argentina. Na Argentina do freio, onde não se aceita o bridão. Muito bem. Os senhores Seabras resolveram contratar para joquei oficial de sua coudelaria em San Isidro e Palermo um ginete chileno. A escolha recaiu no inlento A. Barbossa. E mes-comparavel Zuniga. E mes-mo assim, o atual treinador da coudelaria de Cruz Montiel sofreu uma "guerra de nervos" tremenda na capital portenha.

Zuniga, entretanto, soube impor-se. Rivalizou com os maiores joqueis de Buenos Aires. Ganhou corridas sensacionais, fazendo valer sua extraordinária capacidade técnica.

UM "CASO" SEMELHANTE

O caso de L'Ollierou é mais ou menos parecido. Como o bridão de Zuniga, não convenceu a princípio. Mas pode real-bilitar-se. Livre das emoções de estréia, num ambiente que lhe era totalmente estranho, não será difícil a Marcel apagar a má impressão que causou a uma parte dos turfistas cariocas. Seu "caso" é semelhante ao de Zuniga na Argentina. Vamos dar tempo ao tempo...

SEM "CAVANAQUE"!

Havíamos noticiado que Feijó chegara a um entendimento com o sr. Peixoto de Castro e continuaria no Stud. Da noite de ontem para a de hoje, muita coisa se passou, contudo. Não houve discussão. Nem uma palavra em voz mais alta. Feijó apenas deixou de cuidar dos defensores do Stud Peixoto de Castro. Questão de ponto de vista. Achava o treinador que Palina e Violaine não estavam em condições de serem inscritas e as duas apareceram entre os concorrentes às próximas reuniões. Em consequência o tratador que não trabalhava sem carta branca renunciou ao cargo.

Palina, convém acrescentar, vinha sendo apontada como "barbada". Diante da atitude de Feijó, porém, só podemos concluir que as "barbas" da egua uruguaia cairam. Poderá vencer, pois tem quatro pernas, mas longe de ser uma "barbada"...

Estamos assim na iminência de um fracasso de Palina e de ver o francês comprometido se a castanha terminará como "lanterna" ou perto dela...

Scaramouche o Melhor Apronto de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

LUTEIA — C. Darlo, 360 em 22" 2/5.

ETINCELLE — J. Mesquita, 380 em 23".

MARACAJU — A. Ribas, 700 em 43".

BOTAFOGO — D. Ferreira, 600 em 38".

ILADA — O. Ulloa, 360 em 24".

ARAKREON — E. Coutinho, 360 em 22".

HASTAPURA — I. Pinheiro, 360 em 22" 1/5.

ITAM — L. Leighton, 700 em 43".

CAXAMBU — J. Mesquita, 600 em 37".

NERO — A. Barbossa, 700 em 43" 4/5.

SCARAMOUCHE — A. Barbossa, 700 em 42" 2/5.

PALINA — M. L'Ollierou, 360 em 22".

HELAS — J. Mesquita, 800 em 50".

JEQUITINHONHA — N. Linhares, 360 em 22".

PARKER — P. Simões, 600 em 37" 2/5.

CAMACHO — P. Coelho, 600 em 37" 3/5.

JAEZ — J. Martins, 700 em 45".

GUELEO — L. Rignon, 700 em 45".

PACALANO — O. Ulloa, 600 em 35" 1/5.

GALARIN — L. Rignon, 600 em 36".

LIPE — M. L'Ollierou, 700 em 44" 4/5.

OLEG — L. Coelho, 360 em 22" 2/5.

G. MOGOL — P. Coelho, 800 em 49".

PLEASE — J. Mesquita, 800 em 50" 2/5.

NATIMU — J. Santos, 360 em 23" 3/5.

MAVILIS — P. Tavares, 600 em 36".

DULIPE — N. Linhares, 600 em 38" 3/5.

DIVISA OURO — F. Macha, 600 em 38" 1/5.

Negra Maria, "de Galopinho" Outra Vez...

NÃO PODIA SER MELHOR A OPORTUNIDADE PARA UMOISTICO "DESEN-CULAR" NO BRASIL — APRECIACÕES INDIVIDUAIS

Para a reunião de hoje em Correlas, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

PANTAGRUEL — Cot. 16 — Em "terra de cegos"... Difícil perder.

BIZON — Cot. 27 — Todos são "matungos". Pode ganhar.

HOREB — Cot. 14 — Levam na certa. Será que o Pantagruel é tão ruim?

2.ª CARREIRA

HUMORISTICO — Cot. 15 — Maior "barbada" não podia arranjá-lo. Francamente! Se perder, não deve voltar à Gávea...

PERLADA — Cot. 40 — Li-geirinha. Serve como azar.

MONTECRISTO — Cot. 30 — Correndo apurado, estará com os da frente na chegada. Bom para a dupla.

DIZZI — Cot. 50 — Uma "bala"! Pena ser tão "frouxa"...

MENESTREL — Cot. 35 — Distância curta. Azarão.

3.ª CARREIRA

ARABIANA — Cot. 14 — O parvo enfraqueceu. A não ser o Xiriscal...

LIBIO — Cot. 30 — Ligti-nho e leve. Bom azar.

MAREZIA — Cot. 50 — Ve-loz. Galopando na frente...

JOSINA — Cot. 70 — Pa-reo duro. Não gostamos.

FARRA — Cot. 30 — Para a dupla, boa indicação. E "ba-leada".

XIRISCAL — Cot. 22 — Turma camarada e muito le-ve! Olho nele!

4.ª CARREIRA

EMBIARA — Cot. 27 — Há-té. Perigosa.

CHISPA — Cot. 30 — No-te parvo equilibrado, também pode figurar.

PINT — Cot. 20 — Difícil perder. Tem "ares de barba-da".

5.ª CARREIRA

NEGRA MARIA — Cot. 12 — Um "galope de saúde"! Val-dar trabalho ao seu piloto de-segurar a na reta...

DESTEMOR — Cot. 30 — Bom para a dupla. Gostou de Correlas.

MAYLING — Cot. 35 — Correu bem, domingo na Ga-vea. O melhor azar para a dupla.

VODKA — Cot. 40 — Ligeirinha. Azarão.

LEMA — Cot. 60 — Não gostamos. Parvo duro.

CANGACEIRO — Cot. 30 — "Aluado" Se não parar no meio do caminho está no pa-reo...

JAMBURI — Cot. 50 — 50 para a dupla. Negra Maria é melhor.

6.ª CARREIRA

BOLÃO DOURADO — Cot. 20 — Indicação do retrospecto. É a força.

PORTUGAL — Cot. 40 — Ruindade. E todos os inimigos também. Serve como azar.

AGUA LINDA — Cot. 70 — Azarão. Difícil.

BERTUCCIO — Cot. 30 — Há-té! Cuidado!

JANGADA — Cot. 40 — Vem de boa "performance". Não deve ser desprezada.

GAUDEIA — Cot. 60 — Não no. agrada.

TRIAPINA — Cot. 60 — Tam-bem não acreditamos.

PALPITES

PANTAGRUEL e HOREB — Dupla 13.

HUMORISTICO e MONTECRISTO — Dupla 13.

ARABIANA e XIRISCAL — Dupla 14.

PINT e CHISPA — Dupla 34.

NEGRA MARIA e MAYLING — Dupla 12.

BOLÃO DOURADO e JANGADA — Dupla 13.

LUIS REIS

PROGRAMA DE SABADO

CALOURO, UM EXCELENTE REFORÇO!

Se Palina Fracassar o Filho de Congratulation Saberá Defender as Poules...

Damos abaixo o programa de amanhã, com as montarias prováveis:

1.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Luteia, O. Ulloa ... 56

2-2 Delmala, L. Rignon ... 53

3-3 Etincelle, J. Mesquita ... 53

4-4 Lujan, P. Coelho ... 55

5-5 Tita, S. Camara ... 55

2.ª PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Brown Boy, O. Fernandes ... 56

2-2 Imã, D. Ferreira ... 56

3-3 Alêa, E. Silva ... 54

4-4 Marceju, A. Ribas ... 56

5-5 Rima, P. Coelho ... 54

6-6 Místico, M. Ollierou ... 56

7-7 Rio Bonito, J. Mesquita ... 56

8-8 Fra Diavolo, XX ... 56

3.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.00 horas:

1-1 Botafogo, D. Ferreira ... 56

2-2 Ilada, O. Ulloa ... 50

Morreu Camembert

Nas cocheiras do entraineur Juan Zuniga acaba de morrer o cavalo Camembert que correu apenas uma vez na Gávea.

O filho de Camembert foi vitimado por fortes cólicas.

Ausencias Prováveis

E duvidosa a presença dos seguintes animais, nas próximas reuniões: Maresia Isl e Portugal na sabatina de amanhã e Argemita, Fair Lady (na 5.ª prova) e Dynamo (na 8.ª carreira), no domingo.

Seguiram Para São Paulo

Com destino à capital ba-deirante, foram embarcados os animais Lira, Coromandel e Seu Aniceto.

Este último vai tentar a sorte no Hipódromo de Cidade Jardim.

Aproveitando as "Férias"

O aprendiz Cândido Moreno acaba de ser suspenso por sete corridas.

O esperto e futuroso archer vai aproveitar as férias foras das e embarcará para o Maranhão, onde terá ensejo de visitar parentes seus.

Em Nova Persão

Mudou de cocheiras a egua Lidice.

Essa nacional, que era cuidada pelo tratador Newton Nascimento, terá o seu entraineur doravante atendido pelo profissional Luiz Tripodi.

PROGRAMA DE DOMINGO

Levam na Certa o Guaruman!

Leuca Está "Sobrando" No Quarto Pareo

Damos abaixo o programa de domingo com as montarias prováveis:

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Elide, L. Rignon ... 56

2-2 Jolia, S. Camara ... 56

3-3 Madrugadora, J. Mesquita ... 56

4-4 Mandinga, V. Cunha ... 56

5-5 Vineta, P. Coelho ... 56

6-6 Enorma, N. Linhares ... 56

7-7 Sarambú, D. Ferreira ... 56

8-8 Demoselle, O. Ulloa ... 56

2.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.30 horas:

1-1 Ituano, L. Rignon ... 55

2-2 Bom Destino, O. Ulloa ... 55

3-3 El Campeador, A. Araujo ... 55

4-4 Argonauta, XX ... 55

5-5 Igilho, N. Linhares ... 55

3.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.00 horas:

1-1 Danton, V. Andrade ... 56

2-2 Menestrel, L. Rignon ... 54

3-3 Perilino, A. Ribas ... 54

4-4 Umoistico, I. Pinheiro ... 54

5-5 Chevette, P. Coelho ... 52

6-6 Violaine, M. Ollierou ... 56

7-7 Opulento, A. Portillo ... 58

8-8 Rey Brujo, A. Barbossa ... 58

4.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.00 horas:

1-1 Saralegre, D. Ferreira ... 56

2-2 Moka, P. Coelho ... 55

3-3 Leuca, O. Ulloa ... 55

4-4 Irtica, N. Linhares ... 55

5-5 Vitoria do Palmar, XX ... 55

6-6 Bongá, J. Mesquita ... 55

7-7 Fair Lady, L. Rignon ... 55

8-8 Serra Negra, A. Araujo ... 55

5.ª PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (1.ª Prova Especial de Egua) — A's 16.05 horas:

1-1 La Pluma, J. Mesquita ... 54

2-2 Pontevedra, L. Rignon ... 60

3-3 La Fleche, O. Ulloa ... 54

4-4 Consultiva, J. Tinoco ... 60

5-5 Fair Lady, n. e. ... 54

6.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16.40 horas — (Betting):

1-1 Livramento, V. Andrade ... 55

2-2 Novigo, L. Rignon ... 53

3-3 Vice-Rei, J. Santos ... 55

4-4 Guama, L. Meszaros ... 55

5-5 Jeruqu, E. Silva ... 55

6-6 Vardam, J. Coutinho ... 55

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 6 —

Tel. 43-6256

Caixa Dos Empregados No Hipódromo Brasileiro

Em assembléia geral, realizada a 28 de dezembro ultimo foi eleita a seguinte diretoria da Caixa de Empregados no Hipódromo Brasileiro, para o biênio 1950-1952:

Presidente — Mario da Silva Jorge;

1.º secretario — Adalberto Marques dos Santos;

2.º secretario — Amintas de Almeida Costa;

1.º tesoureiro — José Xavier Pereira Lima;

2.º tesoureiro — João de Almeida Serra;

CONSELHO DELIBERATIVO

Edmundo Martins de Lima;

Castão Miguel Fernandes de Castro;

Humberto Pelosi;

João do Amaral Abreu;

João Batista Brito;

Manoel Correa de Araujo;

Nelson Perdigão Peixoto;

Nelson Ribeiro e Sebastião Goulart Fernandes.

COMISSÃO DE SINDICANCIA

Antonio Francisco Chagas;

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais e
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1950

N.º 6.611

LEVARÁ AVANTE A PREFEITURA INTENSA PROPAGANDA DE ATRAÇÃO DE TURISTAS

Cinquenta Mil Visitantes Durante o Carnaval de 1950

Intensa Propaganda No Exterior, Por Meio
de Cartazes, Carimbos e Outros Processos —
Colaboração Das Companhias de Navegação
— Campanha Pelo Desenvolvimento da In-
dústria Hoteleira

A Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio do Departamento de Turismo e Certames, realizou uma intensa campanha de atração de turistas, tanto so pela intensificação da propaganda no exterior, com a emissão de cartões postais e a utilização de um concurso público de cartazes com prêmios de 20, 10 e 5 mil cruzeiros para a distribuição em outros países, quanto pela utilização dos serviços de comunicações aéreas, marítimas e terrestres. Esse concurso se-
rá levado a efeito em colaboração com a Sociedade Brasileira de Belas Artes.

CARTÕES POSTAIS
Determinou a Prefeitura também a confecção de 50 mil cartões postais a serem distribuídos gratuitamente, com vistas diversas do Rio de Janeiro, em francês, inglês e espanhol.

CAMPANHA DOS HOTEIS
Paralelamente a essa campanha de propaganda, buscarem as autoridades municipais suprir a insuficiência de hotéis na cidade (em condições de atender aos turistas) através de uma campanha organizada no sentido de prover o Rio de Janeiro para acolher quantos estrangeiros venham ao Brasil contri-
buir com a sua cota para o desenvolvimento dessa indústria comprovadamente lucrativa. Esta a parte que cumpre os capitalistas resolver.

O CARNAVAL
Apresenta-se o Departamento de Turismo e Certames para dar imediato cumprimento ao plano do prefeito de estímulo à indústria do turismo, realizando todo o esforço possível para que já no próximo Carnaval sejam atraídos de 40 a 50 mil turistas para tanto se contando com a colaboração de várias companhias de navegação, que incluirão nos seus cruzeiros turísticos a cidade do Rio de Janeiro como porto de escala, durante os festejos carnavalescos.

Vantagens Para os Para-Quedistas

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu fixar as seguintes gratificações mensais de paraquedismo para unidades e Escola de Paraquedistas, para o ano de 1950: a) — para o 2º tenente, igual ao soldo mensal deste posto; b) — para cada um dos postos seguintes, um aumento sucessivo de 10 % sobre a gratificação de paraquedismo de 2º tenente; c) — para aspirante a oficial, 90% da gratificação de paraquedismo de 2º tenente; d) — para subtenente, igual ao soldo mensal desta graduação; e) — para 1º, 2º e 3º sargentos — um decréscimo sucessivo de 10% sobre a gratificação de paraquedismo de subtenente; f) — para cabos e soldados, igual a 50% da gratificação de paraquedismo de subtenente.

FOCO MISTERIOSO LAVRA NA FRONTEIRA MINAS-SÃO PAULO

O Solo Apresenta Grande Calor Numa Área de Cerca de Tres Mil Metros Quadrados
S. PAULO, 12 (Assapress) — Quando há anos passados, uma pava uma roça de milho e beira da mata, um caboclo notou, surpreendido, que o solo estava aquecido a seus pés e desprendia fumaça. Entrou uma taquara no solo e retirou a verificou que estava quente e fumegante.
A sensação nova não foi longe. O fogo prosseguiu, com tudo, e, hoje, a área atingida correponde a uns três mil metros quadrados.
O pólo de tão estranho fenômeno fica a três quilômetros da pequena cidade mineira de S. José de Toledo nas fronteiras. S. José de Toledo fica a 37 quilômetros de Bragança Paulista e a 139 de São Paulo. O foco lava em P. tamandará, bairro do distrito de Pedra Bela, pertencente a Bragança.
A reportagem esteve no local, acima indicado e teve oportunidade de ouvir diversas pessoas habitantes da região, in-

TRÊS TIPOS DE ARROZ PARA EFEITO DE TABELAMENTO

Subcomissões de 3 Membros Com Rodízio Trimestral, Na C. C. P.
— Manteiga e Hoteis Na Próxima Semana

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Pregos cogitou a classificação dos vários tipos de arroz, apro-

ENVENENAVA A POPULAÇÃO Apreendidos e Inutilizados, Na Litteria Tupi, 1.368 Quilos de Queijo Deteriorado — Diligência da Delegacia de Economia na R. do Ouvidor

Foi preso, anteontem, pela Delegacia de Economia Popular, o ambulante Claudionor Francisco de Oliveira, morador à rua João Vicente, 501, em Osvaldo Cruz, por oferecer à venda queijo deteriorado, em frente à estação D. Pedro II. Em seu poder foram apre-



Trecho da Avenida Rio Branco, ornamentada para o último carnaval. No próximo deverão participar dos festejos entre quarenta e cinquenta mil turistas.

TOMA VULTO EM MINAS A GREVE DOS EMPREGADOS DA CENTRAL

Retidos Em Belo Horizonte o N-2 e Aqui o N-1 — Um Incêndio Suspeito Em S. Diogo — Passeatas Pelas Ruas da Capital Mineira — Não Houve Perturbação da Ordem

Já se pode dizer que o pessoal da Central do Brasil está em greve, embora o movimento que deveria explodir aqui no Rio fosse suscitado logo de início pelas prontas providências tomadas pelo Setor Trabalhista da Ordem Política e Social assim como pelas promessas feitas aos ferroviários pelo general Dornelles de Brito.

O motivo da greve, como se sabe prende-se ao fato de ainda não ter a nossa maior fer-

rovria efetuado o pagamento do "Abono de Natal".
TUDO CALMO
O policiamento dos pontos chave, feito por soldados do Exército, da polícia militar e polícia civil, surtiu o efeito desejado.

Até o momento não se registra anormalidade alguma, estando os operários e demais funcionários cumprindo os seus horários.

INCENDIO SUSPEITO
Na manhã de ontem, irrom-

peu na estação de São Diogo, um pequeno incêndio que prejudicou o movimento de trem de passageiros.

Como as causas ainda não foram descobertas estão procurando ligar o ato de sabotagem que teria sido levado a efeito por grevistas.

PIOR A SITUAÇÃO EM BELO HORIZONTE
Enquanto isso, informa a Assapress que em Belo Horizonte o movimento tomou outro aspecto. Funcionários extranumerários deixaram de comparecer às oficinas e a polícia está de prontidão.

Todos os trabalhos naquelas dependências estão paralisados.
PASSEATA
Pouco depois das 8 horas, os grevistas mineiros organizaram uma passeata e percorreram todo o centro da cidade, carregando bandeiras onde se viam escritas palavras alusivas ao atraso do pagamento do abono.

O movimento vem transcorrendo sem nenhuma perturbação da ordem.

RETIDOS O N-2 E O N-1
Em virtude dos acontecimentos de Belo Horizonte, deixaram de trafegar os trens de prefixo N-2 e N-1.

O primeiro se encontra retido em Belo Horizonte, em virtude de se terem negado os operários a comparecer ao trabalho.

O segundo não deixou a gare de D. Pedro II, o que só fará quando a situação estiver devidamente esclarecida e controlada.

Aumento Quinquenal Para Professores

O prefeito concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primário, Sarah Albagli, Maria Vicentina Barcelos da Costa, Neva C. Hor Meyll Alvaro, Ernestina Cherem Ramalho, Virgínia Benford Muniz, Grace Graça da Silva, Pedro Luiz Gonçalves, Julieta Camarinha Neves, Herminia Pires da Mota, Maria Madalena de Carvalho, Iolanda Carvalho Leme Teixeira Pinto, Berenice Jacome de Araújo, Léa Fonseca de Oliveira Reis, Davina de Oliveira Sepúlveda, Edy Pinheiro Alves, Eva da Silva Praça Nascimento, Ione Moniz Reis e Maria Alexandrina Malta; gratificação de magisterio de um decênio ao professor catadrático Teobaldo Miranda Santos.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefones: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

O CRIME DEPOIS DE UM ANO timbauba

Depois de um ano e dois meses de geral expectativa, chegou à Delegacia de Roubos o laudo do Gabinete de Exames Periciais relativo ao duplo homicídio que teve lugar no dia 29 de outubro de 1948, no palacete da rua Maria Angélica n.º 664, em Ipanema, do qual resultou a morte impressionante do grande líder democrático sr. Virgílio de Melo Franco.

O fato está ainda na memória de todos. O presidente da U. D. N. mineira, acordando com ruídos estranhos que vinham do pavimento inferior de sua residência, levantou-se, armou-se com um revólver e foi verificar o que havia de anormal.

Encontrando-se, no topo da escada, com Pedro Pereira Santiago, que fora dias antes despedido do cargo de copeiro e que empunhava uma carabina de propriedade do dono da casa, Virgílio de Melo Franco descarregou sobre o intruso a carga do revólver que portava, ao mesmo tempo que o ex-servilco o atingia com um tiro disparado pela arma que tinha em seu poder.

Desde logo ficou patente a todo mundo que foi ao local da impressionante tragédia que, além das duas vítimas, ninguém mais tomara parte no fato, que duas armas apenas tinham funcionado, que o crime não tivera outro objetivo além da vingança por parte do ex-copeiro.

O DIÁRIO CARIOCA, em face do sensacionalismo que se estava fazendo em torno de um doloroso acontecimento e mesmo para pôr ponto final em insinuações malevolas que eram feitas à socapa

encarregou-nos de estudar o caso sob o ponto de vista técnico, o que fizemos em duas amplas reportagens que restabeleceram a verdade, trazendo com abundância de argumentos o desenrolar da tragédia.

Só o Gabinete de Exames Periciais se manteve mudo e surdo aos pedidos da autoridade encarregada do inquérito e às determinações do Juízo a que fora o processo distribuído.

Sucediam-se dias, semanas, meses e anos e os peritos encarregados de fornecer a exploração técnica do evento nada diziam.

Por várias vezes daqui apelamos para o chefe de Polícia no sentido de que uma irregularidade tão grande, verdadeira absurdo, fosse apurada pelos meios legais e punidos os culpados por uma situação que, além de não se justificar, constituía um pessimo exemplo.

Agora, um ano e dois meses depois, aparece o laudo admitindo a presença na tragédia de uma terceira pessoa e o uso de uma segunda carabina.

Sem querer reviver a parte técnica do assunto, não podemos deixar de estranhar que um laudo, que é a peça mais importante do processo, que é a pedra de toque de toda investigação criminal, só chegue às mãos da autoridade 14 meses depois!

ACABOU COM A VIDA PARA PODER CONHECER A MORTE

João Pereira Matos, tipógrafo, de 20 anos, residente à rua Fortaleza n.º 375, suicidou-se ontem, ingerindo violento tóxico.

Deixou o suicida um bilhete declarando que desde os 15 anos a vontade de acabar com a vida para conhecer a morte

pulsava dentro dele. Lutou o que pôde. Ontem, porém, essa espécie de fascínio o venceu. Adquiriu em uma arma, existente nas proximidades de sua residência um tóxico barato, juntou-lhe açúcar e água, bebeu e morreu.

Confusão em Torno da Agressão Sofrida Por Duas Senhoras no Campo de Esportes da P. E.

O GRADUADO ACUSADO ESTAVA ACAMADO COM PNEUMONIA NO DIA DA AGRESSÃO

Na segunda-feira, dia 10, esteve em nossa redação a sra. Ivette Mendonça dos Santos, esposa do operário Antônio de Paula Santos, residente no Morro de Santo Antônio 340. Vela protestar e pedir providências à autoridade superior, contra o espancamento que, na véspera, sofrera juntamente com sua irmã Alberta quando tentavam atravessar o campo de esportes da Polícia Especial. Nessa ocasião segundo informaram foram as duas assediadas por vários soldados da PE, que lhes impuseram condições indecorosas em troca de livre trânsito pelo campo. Como protestasse foi agredida por um dos guardas, que, segundo disse, se chamava Isidoro.

Fomos procurados ontem pelo graduado Manuel Isidoro de Freitas, que nos declarou surpreso com a notícia, tão desabonadora para sua folha de serviços como Polícia Especial. "Fiquei surpreso" — declarou. "Isidoro, que é figura conhecida nos meios desportivos da cidade — com a notícia publicada por alguns jornais, qual a sra. Ivette, a quem não conheço, acusa-me de ter feito a mesma proposta indecorosa culminando por agredir a. Dejo desafiado a confusão rei.



O Policia Especial Isidoro prestando esclarecimentos á nossa reportagem.

nante em torno do meu nome, uma vez que o único Isidoro que milita na PE sou eu. Devo esclarecer, antes de tudo, que na noite de 8 para 9 fui recolhido à enfermaria com diagnóstico de pneumonia, sendo assistido na Enfermaria Felinto Muller pelo dr. Lucas. "Essa minha afirmação — prosseguiu a PE — pode ser verificada, tanto mais quando ainda não voltei ao serviço por não estar totalmente restabelecido. Quero destacar que não agreei a sra. Ivette, se é que ocorreu tal agressão, no que não acredito. Estou com a consciência tranquila mas me senti na necessidade de esclarecer o caso para evitar uma confusão tão desagradável."